ANNO XL. NUMERO 275.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. S. Jacob da Marca f.
29. Terça. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30. Quarta. S. André ap.; S. Troyano b.
1. Quinta. S. Nahum prof.; S. Eloy b.
2. Sexta. S. Bibiana v. m.; S. Ponciano m.
3. Sabbado. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4. Domingo. S. Barbara v. m.; S. Osmundo.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

3ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 12 de novembro de 1864.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 6 de outubro proximo passado, no qual communica que expedira ordem á camara municipal da villa de Iguarassú, afim de fazer a apuração dos votos do municipio na ultima eleição a que se procedeu para vereadores, sem attender aos da freguezia de Itamaracá, os quaes mandou V. Exc. tomar em separado por não poder ser approvada esta eleição, em razão das irregularidades que nellas se deram, e que espera V. Exc. as actas da referida eleição de Itamaracá para sobre ella resolver como fôr de lei.

O governo imperial, ficando de tudo inteirado, aguarda a resolução que V. Exc. houver de tomar sobre a dita eleição da freguezia de Itamaracá nos termos do art. 118 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e aviso n. 540 de 19 de novembro de 1861; advertindo, porém, que não deve V. Exc. mandar que entrem em exercicio os cidadãos eleitos vereadores sómente pelos votos apurados por aquelle modo, senão no caso de ser effectivamente annullada a eleição da referida parochia de Itamaracá, e de verificar-se que os votos da mesma parochia não constituem a maioria dos do municipio ou não fazem desta parte importante, nos termos do aviso n. 62 de 21 de fevereiro de 1853.

Deus guarde á V. Exc. - José Liberato Barroso. —Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N... DE 14 DE NOVEMBRO DE 1864.

Dá providencias sobre os dinheiros que o banco do Brasil recebe em conta corrente e sobre a repartição dos seus dividendos.

Considerando a necessidade de providenciar sobre os dinheiros que o banco do Brasil recebe em conta corrente simples e a juros, bem como a respeito do quantitativo do dividendo que poderá repartir pelos seus accionistas, hei por bem determinar que, emquanto não se abrir de novo o troco dos seus bilhetes por ouro, se observe o seguinte:

Art. 1º As sommas que o banco do Brasil receber em conta corrente simples serão consideradas como parte integrante da emissão em circulação; e daquellas que receber em conta corrente a juros só poderá empregar o equivalente a tres quartos.

Art. 2º Os dividendos que se repartirem de ora em diante pelos accionistas do banco não excederão a 12 por cento ao anno, e os lucros que restarem serão applicados a augmentar o fundo de reserva.

Carlos Carneiro de Campos, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1864, 43, da independencia e do imperio.— Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Carlos Carneiro de Campos.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. Visconde da Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife. —Informe V. Exc. sobre o que pede no incluso requerimento o guarda do primeiro esquadrão de cavallaria deste municipio José Lopes Machado.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede no incluso requerimento, o guarda do sexto batalhão de infantaria deste municipio, Tertuliano Ernesto do Moraes Carvalho.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar dispensar do serviço da guarda nacional até o dia 8 de dezembro proximo vindouro, os 9 guardas mencionados na inclusa relação, os quaes são artistas e estão empregados no serviço da nova matriz de S. José.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens para que seja dispensado do serviço da guarda nacional em quanto estiver occupando o lugar de inspector de quarteirão do Giquiá na freguezia dos Afogados o guarda do sexto batalhão de infantaria deste municipio Manoel Gomes Pereira Guerra.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.— Convido V. Exc. e os officiaes desponiveis da guarda nacional sob seu commando superior, para assistirem ao cortejo que neste palacio tem de fazer-se á Effigie de S. M. o Imperador as 5 horas da tarde do dia 2 dezembro vindouro, anniversario natalicio do mesmo Augusto Senhor.—Fizeram-se os demais convites do costume.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de mandar por a disposição do commandadte das armas, os corpos da guarda nacional desta cidade, afim de reunidos aos de primeira linha e sob a direcção do official a quem por lei competir o commando marcharem para o Campo das Princezas á assistir ao cortejo que se tem de fazer a Effigie de S. M. o Imperador no palacio desta presidencia as 5 horas da tarde do dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario do feliz natalicio do mesmo Augusto Senhor; devendo V. Exc. providenciar convenientemente para que a guarnição da praça nesse dia seja feita por officiaes e praças da guarda nacional que não poderem fazer parte da parada.—Officiou-se neste sentido ao coronel commandante das armas.

Dito ao coronel commandante das armas.—Mande V. S. dar baixa aos invalidos addidos ao nono batalhão de infantaria primeiro cadete Francisco Theophilo Paes Barreto e soldados Alexandre Pereira dos Santos e Joaquim Velloso do Rego, que assim o pediram e foram considerados incapazes de todo o serviço em inspecção de saude a que se procedeu em 18 do corrente, como tudo consta do seu officio de hontem n. 2015.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Autoriso a troca do relogio da secretaria da casa de detenção por outro melhor, dispendendo-se com isso até a quantia de 25$000 réis, como V. S. solicitou em officio n. 1470 de 25 do corrente.

Dito ao inspector da thesouaaria de fazenda.—Respondendo ao seu officio de hoje sob n. 685, tenho a dizer que achando-se aquartelada parte da força de primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, para auxiliar a tropa de primeira linha no serviço da guarnição, mande V. S. não obstante as ponderações feitas pela contadoria dessa thesouraria, na informação a que se refere o seu citado officio, effectuar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do primeiro de fevereiro de 1862, o pagamento ordenado em meu officio de hontem, dos vencimentos daquella força.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao capitão Christovão José de Andrade até o fim do mez corrente, bem como passar-lhe guia de soccorrimento, visto que tem de seguir para a côrte brevemente afim de reunir-se ao batalhão n. 13 de infantaria a que pertence.—Officiou-se aos agentes da companhia Brasileira de paquetes para mandarem dar transporte para a côrte ao predito capitão e sua familia, e communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Approvo a arremação, que, segundo consta do seu officio de 24 do corrente sob n. 500 effectuou-se perante a junta dessa thesouraria relativamente a obra da ponte do Pontal da ilha de Itamaracá com o abate de 15 por cento no valor do respectivo orçamento, sendo arrematante João Agostinho de Sá Pereira, e fiador o Dr. Cosme de Sá Pereira: o que declaro á V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 24 do corrente, sob n. 499, em que V. S. me participou haver João Carlos Mendes da Cunha Azevedo, dando por fiadores Antonio da Silva Gusmão e Joaquim Canuto de Sant'Anna, arrematado por 290 réis diarios cada um lampeão e por tres annos, a contar do primeiro de janeiro proximo vindouro, a illuminação publica da cidade do Rio Formoso, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Antonio José Duarte Coimbra, empresario do theatro de Santa Isabel, a importancia da segunda parte da subvenção concedida pela lei n. 596 de 13 de maio do corrente anno, a que tem direito, por haver cumprido com as condições do seu contrato, como se vê do incluso requerimento documentado.

Dito ao consul de Portugal.—Tendo nesta data submettido a decisão do governo imperial a materia dos officios que me dirigio o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal nesta provincia, em datas de 19 de outubro ultimo, e 8 do corrente, relativamente a arrecadação do espolio do finado Manoel José Freire de Andrade; assim o communico ao mesmo Sr. consul para sua sciencia.

Renovo ao Sr. consul de Portugal a segurança de minha estima e distincta consideração.

Dito ao director das obras militares.—Ordene V. S. ao segundo tenente do corpo de engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães, que examine o edificio denominado—Lazareto do Pina—e apresente-me o orçamento da despeza a fazer-se com os concertos necessarios áquelle estabelecimento, segundo declarou o inspector da saúde do porto, no incluso officio que me será devolvido.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Communicando-me o engenheiro fiscal da estrada de ferro o desencarrilhamento do trem, que vinha do interior antes de hontem a tarde na estação da Ilha, e declarando-me ser este accidente, bem como outros havidos de igual natureza, devido a incapacidade dos individuos encarregados do serviço das agulhas dos trilhos da mesma estrada, chamo para este objecto a attenção do Sr. superintendente, recommendando-lhe, que procure remover semelhante inconveniente, pelos meios que lhe parecerem mais rasoaveis; afim de evitar-se a reproducção de taes accidentes, que podem trazer consequencias lamentaveis.

Dito ao Dr. juiz de direito de Flôres.—Recommendo a Vmc. que procure contratar com quem offerecer mais vantagens a fazenda provincial, o melhoramento da estrada a partir da povoação da Baixa-Verde até a villa de Flores, inclusive o lugar denominado Brocotós, para o que se acha consignada a quantia de 6:000$000, devendo Vmc. remetter cópia desse contrato para ser definitivamente approvado.

Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Póde Vmc. fazer seguir para o Maranhão no dia indicado em seu officio n. 144 de 26 do corrente o hiate de guerra *Rio de Contas*, que vai reunir-se a divisão do 3º districto naval.

Dito ao thesoureiro das loterias. — Em vista do que me requereu o vigario da freguezia de Nossa Senhora do Desterro de Itambé, Antonio Rufino Severiano da Cunha, autoriso Vmc. a mandar entregar ao supplicante depois do prazo da lei e de haver prestado na thesouraria provincial fiança idonea o beneficio da primeira parte da primeira loteria que foi extrahida em favor das obras da igreja matriz d'aquella freguezia, do qual opportunamente prestará contas naquella repartição o referido vigario.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao conselho de compras navaes.—Ficam approvados os contratos, que celebrou o conselho de compras navaes com differentes pessoas, como me participou em seu officio de hontem para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha os objectos mencionados no citado officio a que respondo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo a que não se acha completamente organisado o esquadrao de cavallaria n 4 do municipio do Bonito, e de conformidade com o disposto nos avisos de 4 de janeiro de 1850 e 15 de fevereiro de 1860, resolve nomear a Pedro Alexandrino da Costa Lins para tenente e a Ignacio Ferreira de Lima para alferes da primeira companhia do referido esquadrão.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte, ao major do sehundo batalhão de infantaria Francisco Eduwiges de Souza Mascarenhas e sua familia.

Expediente do secretario do governo do dia 26 de novembro de 1864.

Officio ao coronel commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido do commandante do nono batalhão de infantaria a que allude o officio de V. S. 2103 de 25 do corrente.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

Expediente

SEDE VACANTE

Novembro de 1864.

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia.—Se a inauguração de qualquer monumento publico deve ser um motivo de civico prazer, porque os monumentos publicos attestam o aperfeiçoamento das artes e da industria, e os progressos da civilisação dos povos; quando esse monumento é um elegante e bello templo, esse prazer civico, santificado pelo influxo religioso, se augmenta, se duplica; porque o progresso material caminha á sombra protectora da religião: o civismo do cidadão se harmonisa com a fé do catholico, e o interesse social se concilia com o interesse religioso.

E' assim que tendo de celebrar-se no dia 8 de dezembro proximo futuro a solemnidade da inauguração da nova matriz de S. José da cidade do Recife; solemnidade que deve ser tão grande, como o prazer que hão de sentir os habitantes da heroica capital de Pernambuco, vendo em fim realisados os seus votos de vinte annos; e que por isso eu, fiel interprete dos seus pios sentimentos, desejo se faça com a magnificencia e pompa que é devida aos actos da nossa religião, e que exige o esplendor e belleza do novo templo, o fim a que é destinado, e a nossa veneração ao glorioso patriarcha, a quem é dedicado; julgo será do agrado de Deus e do publico que nesse dia memoravel se reuna o que a nossa sociedade tem de mais distincto na ordem ecclesiastica e civil, a fim de que todos tomemos parte nessa festa inaugural, que pelo seu objecto interessa tanto a religião como a mesma sociedade.

Nesta determinação, não podendo esquecer o generoso apoio que tenho encontrado em V. Exc., não só no que diz respeito aos negocios ecclesiasticos a meu cargo, como principalmente para realizar o designio em que sempre estive de abrir neste anno ao culto publico a nova matriz de S. José, tenho a honra de convidar a V. Exc. para que se digne assistir a essa solemnidade.—Neste sentido se officiou aos Exms. Srs. commandantes das armas, titulares do imperio, deputados á assembléa geral, deputados provinciaes, chefe de policia, á camara municipal, aos chefes de repartições, aos commandantes dos corpos, empregados publicos etc.

Dito ao vigario de Santo Antonio.—Cabendo ao clero indubitavelmente o primeiro lugar nas festividades da religião, e tendo eu de solemnisar a inauguração da nova matriz de S. José, desse bello templo, cuja conclusão era esperada com impaciencia por todos os fieis, é do meu dever convidar a V. S. e ao clero da sua freguezia para tomar parte em uma solemnidade, para cuja pompa e brilhantismo todos devemos concorrer.

Espero pois do reconhecido zelo de V. S., que compareça com os Revds. sacerdotes da sua freguezia que o quizerem acompanhar, não só no dia 7 de dezembro ás 3 horas da tarde em a nova matriz de S. José, a fim de proceder-se com a solemnidade possivel á benção do mesmo templo, como tambem na igreja de Nossa Senhora do Terço ás 9 horas da manhãa do dia 8 do mesmo, para acompanhar o Santissimo Sacramento que d'ahi tem de ser trasladado em procissão para a nova matriz, onde em seguida terá lugar a solemnidade da inauguração.—Iguaes aos Revms. vigarios da Boa-Vista e Recife e aos superiores dos conventos do Recife.

Dito á irmandade de Nossa Senhora do Terço.—Havendo eu conseguido pôr o novo templo de S. José em estado de ser aberto ao culto publico no dia 8 de dezembro proximo futuro, e devendo no referido dia cessar na igreja de Nossa Senhora do Terço o exercicio parochial dessa freguezia e começar na nova matriz, para onde em primeiro lugar ha de ser trasladado processionalmente o Santissimo Sacramento, é do meu dever agradecer a essa irmandade, em nome da igreja pernambucana, a benevolencia com que, por tão longos annos, franqueou o seu templo para servir de matriz á freguezia de S. José.

Significando pois a V. V. S. S. o meu reconhecimento e gratidão por tão relevante e aturado serviço prestado áos povos, cabe-me convidar a V. V. S. S. para tomarem parte no acto da inauguração da nova matriz.

Dito ao juiz e membros da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José.—Achando-se o novo templo de S. José em estado de *prestar-se* ás *funcções* parochiaes, para que foi destinado, e devendo na qualidade de matriz entrar em exercicio no dia 8 de dezembro proximo futuro, dia por mim designado para a sua inauguração, assim o communico a essa irmandade para que, do referido dia em diante, se digne encarregar-se da administração do novo templo, prover ás suas necessidades, velar pela sua conservação e aceio, mudar para elle todas as alfaias pertencentes á matriz, exercer nelle toda a inspecção que lhe compete, salvos em tudo os direitos parochiaes, e reservando eu para mim e para o ordinario que me succeder a conclusão do templo; bem como a suprema inspecção delle e de todos os negocios da matriz em todos os tempos.

Dito a irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.—Tendo de celebrar-se no dia 8 de dezembro proximo futuro a solemnidade da inauguração da nova matriz de S. José da cidade do Recife, solemnidade que eu, fiel interprete dos patrioticos e pios sentimentos dos habitantes da mesma cidade, desejo se faça com a magnificencia e pompa que é devida aos actos da nossa religião, e exige o esplendor e belleza do novo templo, o fim a que é destinado e a nossa veneração ao glorioso patrono a quem é dedicado; convido á irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife para que se digne comparecer na igreja de Nossa Senhora do Terço ás 9 horas do dia acima designado, afim de acompanhar a trasladação do Santissimo Sacramento para a nova matriz de S. José, e assistir á festividade da inauguração do mesmo templo.

Iguaes ás irmandades do Santissimo Sacramento das freguezias da Boa-vista e Recife.

Dia 28.

Officio ao vigario da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife.—Acabo de receber o officio de V. S., datado de 26 do corrente, no qual me diz que, tendo recebido o meu officio de 3 do mesmo, não só aceitou o convite que lhe fiz para obter entre os seus parochianos algumas esmolas para a inauguração da matriz de S. José, como que sahio logo com o Rvd. coadjutor para se entender com os outros membros da commissão, afim de marcarem o dia em que pretendiam sahir. Diz mais V. S. que sendo por elles marcado por vezes dia e hora, nenhum appareceu em nenhuma dessas occasiões por elles mesmos marcadas, sendo que só se reunia V. S., o Rvd. coadjutor e o membro da commissão José Pedro das Neves: á vista do que, declarou V. S. que iria quando fosse chamado, e de feito nunca o chamaram.

Não faltou por certo a esses bons parochianos a vontade de concorrer em para a realisação de uma festividade que pela sua pompa, pela sua especialidade ha de interessar todos os habtiantes da cidade do Recife: occupados como estão com os seus negocios, faltou-lhe sem duvida o tempo, como evidentemente o prova a sua ausencia nas occasiões em que promettiam reunir-se. Eu pois cordeal e sinceramente agradeço a esses fieis cidadãos a sua boa vontade, e lhe peço licença para addicionar á mesma commissão dous membros, os Srs. Thomaz Heywood e Marcelino José Gonçalves da Fonte, os quaes coadjuvarão os sinceros desejos dos antigos membros, e farão que a rica e commerciante freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife tambem se glorie de haver tomado parte na festa inaugural da nova matriz de S. José.

Póde pois V. S. sahir com o coadjutor, com algum dos membros, ou por si só, não sendo necessario que se reuna toda a commissão; antes sendo conveniente que trabalhem separadamente dous a dous, ou como melhor quizerem.

Dito ao Sr. Thomas Heywood.—Havendo eu nomeado uma commissão presidida pelo Rvm. vigario dessa freguezia de S. Pedro Gonçalves para obter dos fieis algumas esmolas que coadjuvem a pomposa solemnidade da inauguração da nova matriz de S. José, e tendo eu agora mesmo recebido um officio em que o Rvm. vigario me participa não haver colhido obulo algum dos fieis, em razão de não se haver reunido a commissão, reconhecendo os sentimentos religiosos de V. S., tomo a liberdade de o nomear, e ao Sr. Marcelino José Gonçalves da Fonte para tambem fazerem parte da mesma commissão, e peço á V. S. que, abstrahindo-se por instantes dos negocios temporaes empregue esses mesmos instantes no serviço de Deus, no bem da igreja, no esplendor e pompa de uma das maiores festividades que por ventura tem presenciado a bella cidade do Recife.

Eu não aspiro a obter grandes quantias, eu só desejo que todos concorram, que o espirito religioso se desenvolva, que todos tomem parte em uma festividade que é de todos; muito pesar teria eu por certo se se dissesse que a rica e commerciante freguezia de S. Pedro Gonçalves, que tão generosamente concorre para qualquer obra pia, ou para qualquer acto da religião, no meu tempo recusára a contribuir com o seu obulo para uma festividade de ha tantos annos esperada por todos os fieis.

Neste intuito pois espero que V. S. ou por si, ou entendendo-se com qualquer dos membros da commissão, promova entre os parochianos dessa freguezia aquellas offertas que lhes dictar o seu pio coração.

Igual ao Sr, Marcelino José Gonçalves da Fonte.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 28 de novembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 17.

O coronel commandante das armas determina que na manhãa do dia 1º de dezembro vindouro se passe revista geral de mostra em seus respectivos quarteis aos corpos moveis de exercito e campanhias desta guarnição pela ordem seguinte:

A's 6 horas a companhia de artifices, ás 6 1/2 a ala esquerda do 7º batalhão de infantaria, ás 7 a companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9º batalhão de infantaria, e finalmente ás 7 3/4 ao 4º batalhão de artilharia a pé.

Outro sim, faz constar o mesmo coronel commandante das armas, que segundo lhe participou o Sr. capitão commandante da companhia de cavallaria desta guarnição em officio n. 260 de 10 do corrente, foi engajado na fórma da lei em vigor para servir por mais 6 annos, com as competentes vantagens, o soldado da mesma companhia Felix Nunes dos Santos.

(Assignado.)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

(Conforme.)—O capitão, *José Francisco de Moraes Vasconcellos*, ajudante de ordens interino.

EXTERIOR.

BUENOS AYRES.

9 de novembro de 1864.

Aproveito o vapor de guerra brasileiro *Beberibe*, que hoje parte para esta côrte, para enviar por elle a presente correspondencia.

A situação não tem soffrido modificação alguma.

Não se sabe com certeza as localidades em que se acham as nossas forças, nem que numero de praças invadio o Estado Oriental. Entretanto diz o *Nacional* que ha dous mil homens no departamento do Salto e quatro mil no de Paysandú, além da brigada que entrou pelo Cerro Largo e que tomou a villa do Mello. Estimarei que estas noticias sejam exactas, porque então a crise se aproxima de seu termo.

O general *Flôres concentrou* todas as suas forças em uma bella posição ao sul do rio Ji, e nella esperou o general Servando Gomes, que não tem-se animado a passar, e que desculpa-se para com seu governo de o não fazer por estar o rio cheio. Conta elle com perto do tres mil homens, em quanto que o chefe da revolução tem reunidos cerca de cinco mil homens. Desde o dia 27 que estão á vista, separados apenas por aquelle rio, e tiroteando-se constantemente. A posição de Servando é desagradavel, porque a esta hora talvez o aperte pela espalda o general Netto ou alguma gente nossa.

A guarnição de Cerro Largo reunio-se a elle já, dizem uns que composta de quinhentos homens, e outros que sómente de cem. Vi uma carta da fronteira que affiança terem acompanhado ao coronel Muniz sómente oitenta e cinco homens.

Na capital, o general Lança Secca fez uma sortida com setecentos homens, e voltou precipitadamente para a praça das Torres, na villa da União, com menos duzentos, que desertaram.

Este facto mostra a desmoralisação que vai por Montevidéo.

Um tal Sr. Alfageme de Oliva, que por occasião da questão peruana conseguio estabelecer um jornal para defender os Hespanhoes por subscripção de seus compatriotas, que se condoeram de o ver na miseria, comprado agora pelo o governo de Montevidéo, tem abusado completamente da confiança que nelle estava depositada, transformando o seu periodico em um pasquim de injurias contra o Brasil e os Brasileiros. Procurou elle fazer crer que nossas tropas commetteram muitas tropelias contra os Hespanhoes na villa do Mello, mas foi completamente desmentido pelo proprio officio do vice-consul, hespanhol, em que elle se fundava. Seus concidadãos ficaram mui indignados contra este procedimento infame, e mandaram publicar aqui um protesto solemne, declerando que não são solidarios com aquelles artigos do Sr. Alfageme. Affirmam os jornaes de Montevidéo que o encarregado de negocios de Hespanha vai mandar ao Cerro Largo um agente de confiança para syndicar destes factos, visto que o vice-consul tornou-se suspeito, naturalmente porque fallou a verdade.

Logo que constou com certeza a invasão brasileira, o presidente Aguirre publicou uma extensa proclamação, que é um documento mui original.

Depois de fazer ao governo brasileiro as mais acerbas recriminações, e de accusa-lo de desleal, iniquo, insidioso, etc., appella para o paiz, declarando que, na presença do perigo da conquista pelo Brasil, devem cessar todos os odios e calar todas as paixões de partido Não acreditando muito que sua voz tenha écho nelle, dirige-se como supplicante aos habitantes estrangeiros do Estado, e assusta-os com os excessos que já teem commettido e hão de commetter as forças imperiaes. Ainda não o tranquillisa o apoio que d'ahi possa provir, embora o Alfageme affirme que oito Hespanhoes bastam para cem Brasileiros, e incita a todos os povos do Rio da Prata contra nós.

O homem estava em vespera do dia 1º do novembro, e julgou encommendar-se a todos os santos. Nem por isso, porém, escapará á sua sorte, bem merecida por certo, por ter-se fiado em certo sujeito que se arvorou em politicão e metteu-se a dar-lhe conselhos. Com esta proclamação coincidio a ordem para o recrutamento de todos os Brasileiros de côr aqui residentes, e já perto de 50 destes infelizes estão violentados no serviço sem que o Sr. Leite dê o menor passo para livra-los. Ao mesmo tempo se espalhou que o governo ia obrigar os capitães dos nossos navios mercantes a pagar um *personero*, isto é, a um individuo que fizesse o serviço em terra por elles a titulo de represalias; e accrescentou-se mesmo que a capitania do porto tinha ordem para se apoderar daquelles navios para arma-los.

Em vez, porém, destas duas medidas violentas, apparece nos jornaes do dia 2 um celebre officio de Carreras ao chefe politico da capital, em que declara que a linguagem de uma parte da imprensa, no que se relaciona com a questão brasileira, tem chamado mui justamente a attenção do governo por sua inconveniencia, pelo que é forçoso que cesse ou se modifique.

Recommenda-lhe, pois, que chame todos os principaes redactores á sua secretaria para manifestar-lhes o sincero desejo do governo de que para o futuro no debate da questão internacional do Brasil, não se prescinda das fórmas cultas e dos sentimentos elevados da imprensa illustrada. A razão que Carreras apresenta para justificar esta medida é que os povos nem sempre são solidarios dos erros ou das injustiças de seus governos.

O redactor do *Plata* tomou a tarefa de ampliar o pensamento daquelle, pedindo respeito para os Brasileiros que soffrem o jugo imperial, sympathia para os que cultivam em sua alma as grandiosas aspirações republicanas; guerra contra esse governo, que é um vilipendio para o continente das republicas; e accrescenta o furibundo redactor: «Quiçá a derrota que vai outra vez soffrer o throno seja a aurora de uma regeneração no Brasil; deste planeta quebrado pelo saber hão de surgir algumas estrellas no firmamento azul da democracia americana.»

Ninguem atina com o verdadeiro motivo desta nova farça do governo de Montevidéo, depois de ter elle mesmo esgotado contra nós em os seus documentos officiaes todo o diccionario das injurias e das infamias, e de haver olhado impassivel para a degradação dessa imprensa corrompida.

Algumas pessoas que se julgam sabedoras de tudo explicam este incidente attribuindo-o ao effeito de uma carta de pessoa altamente collocada nessa côrte, que diz que S. M. o Imperador está mui contrariado com a direcção que tomaram os negocios, porque não quer a guerra, e que receberia com satisfação qualquer agente confidencial que por parte do governo de Montevidéo se lhe apresentasse com uma proposta honrosa para os dous paizes. Affirmam-me que esta carta está em poder de Carreras.

Não obstante, a recommendação deste não produzio o desejado effeito, porque o *Pays* e os outros periodicos continuaram a escrever em sua linguagem asquerosa.

O corpo diplomatico não deu ainda resposta ao nosso almirante á notificação do bloqueio. Tem feito varias reuniões, e parece que finalmente concordou-se em declarar que se referiria o assumpto aos respectivos governos. Entretanto desde o dia 5 partiram d'aqui tres canhoneiras com o chefe Pereira Pinto, para se reunirem a outras tres que já se acham no rio Uruguay, e fazer effectivo o dito bloqueio, que o almirante inglez o Sr. Elliot, que chegou a esta capital ha dias, admittio como um perfeito direito de nossa parte. Este digno official da marinha britannica está nas melhores relações com o almirante brasileiro, que no domingo ultimo foi convidado pelo Sr. Thornton para jantar em sua casa, meio delicado de reunir os dous chefes que este distincto diplomata empregou.

Por esta parte, pois, o governo de Montevidéo fez fiasco, e os manejos dos Srs. Barbolani e Maillefer naufragaram.

O governo argentino, pelo seu orgão official, a *Nacion*, tambem concorreu para derrotar estes manejos, declarando peremptoriamente que qualquer acto do referido corpo diplomatico que tendesse a coarctar a liberdade de acção do Brasil seria considerado como uma intervenção indebita e o obrigaria a intervir tambem apoiando-nos. Esta attitude foi sufficiente para desfazer certas esperanças.

Corre como certo, que além do interesse pessoal que tem concorrido para que o Sr. Barbolani proteja o partido blanco, ha outro secreto, que o Brasil e a confederação não podem deixar vingar. Falla-se em que Carreras solicitou o protectorado da Italia para o seu paiz, e que aquelle diplomata o concedeu. Os Italianos estão mui indignados com o procedimento de seu representante, que se tem unido com o partido barbaro, e pelo paquete anterior enviaram para o seu governo uma representação contra elle.

Chegou a Montevidéo o coronel D. Dionisio Trilo, que era o commandante militar do departamento do Salto, e que recusou voltar para seu posto porque não quer servir sob as ordens de Leandro Gomes, que foi nomeado commandante de campanha ao norte do Rio-Negro. Por este facto está preso em sua casa.

O coronel D. Basilio Pinilla tem estado mui enfermo, e não ha esperança de salva-lo.

O coronel Cames, que era um dos mais activos chefes blancos, parece que foi aprisionado e fuzilado logo, em paga dos grandes crimes que tem commettido.

O coronel Palleja, que ha mais de um anno está preso sem culpa alguma, e só por prevenção, enlouqueceu na prisão.

O governo acaba de arrogar-se o poder legislativo, expedindo um decreto que manda vigorar para o anno vindouro o orçamento de 1863 a 1864.

E' que para Carreras a dictadura é um brinco e a suprema aspiração de sua alma.

Na Confederação Argentina a ordem não tem sido perturbada. Nesta capital, e em todos os pontos onde a civilisação está mais apurada, os Brasileiros recebem as mais delicadas provas de sympathias; não succede o mesmo, porém, na provincia de Entre-Rios, refugio em que se encastelou o partido federal, que representa o elemento barbaro desta republica.

Este partido, que não nos perdôa a queda de seu idolo e a destruição do seu dominio ominoso, unido a alguns blancos do Estado Oriental, procurou promover uma *mashorcada* contra os Brasileiros na cidade da Concepcion e em Gailegachu, devendo nesta occasião ser insultado o nosso vice-consul e apedrejado o escudo de nossas armas. A autoridade, porém tomou suas medidas, e mandou prender os autores desta manifestação, que abusavam do nome do general Urquiza para fazer crer que procediam de accordo com elle. A reunião não teve, por conseguinte, lugar, e os blancos de Montevidéo ficaram com umas caras bem largas, porque já apregoavam que Corrientes e Entre-Rios se tinham levantado a favor delles, e que Urquiza marchava com as forças destas duas provincias, e com o exercito que tinha passado do Paraguay, para invadir a Uruguayana.

Entretanto ha quem assegure que este general, dando parte das suas providencias a este respeito, escrevera ao presidente Mitre assegurando-lhe que podia contar inteiramente com elle.

Os jornaes de hontem publicaram um officio do vice-consul brasileiro ao nosso ministro residente, informando-o deste successo, assim como a nota deste ao ministro de relações exteriores e sua digna resposta.

Ha uma conspiração surda, todavia naquellas duas provincias com a actualidade; mas o governo argentino está prevenido e olha para ellas com attenção. O projecto de se formar com ellas e com a Republica Oriental um novo estado confederado é mui acariciado alli.

Combina com os rumores vagos que correm a ida do Dr. Derqui ha dias para Corrientes e a do general Francia para Entre-Rios. Ao mesmo tempo passavam desta provincia para a Banda Oriental Lopes Jordan, o padre Ereuco e outros passaros de mão agouro do partido federal.

Foi sanccionada finalmente a lei para a conversão do papel-moeda, que deve ter uma grande influencia no desenvolvimento commercial da provincia de Buenos-Ayres.

O ministro do interior, o illustrado Sr. Rawson, foi á provincia de Santa Fé, para resolver as difficuldades que está encontrando a empreza de estrada de ferro central. Alguns proprietarios dos terrenos de que ella carece, cegos pela perspectiva de um grande lucro, estão exigindo preços fabulosos por estes terrenos, que até agora pouco valiam e que devem sua importancia á mesma empreza, que se está embaraçando com este procedimento pouco patriotico.

Do Paraguay não ha noticias posteriores ás que foram pelo *Mersey*. Ha quem creia que o presidente Lopez saia da chrysalida e apontam como indicios a continuada chegada de armamento para elle e o facto de ter o seu agente em Montevidéo recomprado um carregamento de herva mate que poucos dias antes havia vendido.

A proxima semana nos deve trazer a solução, e por isso a considero importante e decisiva. Veremos o que lhe terei a communicar pelo *Saintonge* a este respeito.

O nosso paquete *Marquez de Olinda* seguiu para Matto-Grosso no dia 4, levando o novo presidente para aquella provincia, e varios officiaes de marinha e do exercito.

—12 de novembro—

Não sahio o *Beberibe*, como se espalhou, e portanto aproveito a mala do *Saintonge*. Os acontecimentos de que se tem tido conhecimento nestes tres dias não deixam de ter seu valor.

Como de costumes, os blancos, que são uns perfeitos comicos e gostam muito de preparar lances de effeito nas proximidades da sahida dos paquetes, acabam de espalhar com profusão duas partes do general Servando Gomez, referindo a derrota do general Flores, e sua fuga na qual deixou em poder do vencedor um canhão e quatro carretas. Servando Gomez o perseguio trinta leguas, sem tomar quasi nenhum descanso, e continuava nessa tarefa. Alguns accrescentam a estas partes, que se sabe foram forjadas aqui, a noticia de que o proprio Flores morreu já, deixando no campo de batalha tambem perto de 600 dos seus soldados. Ora, tudo isso é mui natural na posição em que elle se acha; mas, lendo-se com attenção estas partes, descobre-se logo o seguinte:—Que no dia 3 do corrente as duas vanguardas se chocaram, e que a do general Servando Gomez soffreu um grande revez. Este chefe deu parte deste successo, mas não foi ella publicada, como se deduz da sua mesma correspondencia posterior.

Póde-se calcular da importancia deste feito de armas pela seguinte carta, que no dia 4 o general Flores dirigio aquelle:

« Meu caro amigo e general.—Desde que me lancei a este paiz para restituir aos meus amigos proscriptos a patria, que lhes estava vedada por uma politica inhabil e mesquinha, não perdi uma só vez a occasião de evitar-lhe os males provenientes da guerra que sustentamos.

Desgraçadamente meus actos hão sido interpretados como um acto de debilidade de minha parte por esses homens de Montevidéo, que nao conhecem, nem as fadigas do soldado, nem os males da situação que atravessamos.

« Você, meu amigo e general, tem quarenta annos de serviço á patria, e seus antecedentes o obrigam a evitar o sangue que vai correr neste momento.

« Tenho elementos que me asseguram a victoria, *e você, meu general, o deve ter reconhecido hontem.*

« De você depende hoje fazer o bem tão appetecido por todos (a paz). Como soldados podemos entender-nos com a franqueza e lealdade proprias de nossa carreira e antecedentes.

« Calcule os males que ameaçam a seus amigos e companheiros se são vencidos no combate a que os vou provocar.

« São evidentes por outra parte iguaes perigos por parte do Brasil, pois um exercito numeroso pisa já o territorio da patria, tudo pela má politica desses homens, que não conhecem nossos sacrificios nem as desgraças da patria.

« Estamos em tempo general, de dar-nos um abraço sincero, e de evitar a nossos filhos o cumulo de males que ameaçam a patria.

« Espero sua resposta, general até as 4 horas da tarde do dia de hoje, hora a que me encontrará a frente de um exercito.

« Não duvide, general, da lealdade que me impelle a dar este passo, e repito-me de você amigo e compatriota. »

Servando Gomez diz que não respondeu a esta carta, e confessa que mudou seu acampamento no dia 4, depois do choque do dia 3. Accrescenta que quando a recebeu marchou sobre Flôres, e que então teve lugar a acção, cujo triumpho narra, na qual os colorados perderam muita gente, etc.

Tem-se dito tantas vezes que Flôres está derrotado que já ninguem acredita aqui em semelhante cousa, por que é depois disso que elle se apresenta sempre com mais força, e dentro de poucos dias veremos mais uma vez confirmado o bom senso dos que dão quarentena a estes disparates.

No dia 7 procurãram reunir no theatro de Solis os Hespanhóes para fazerem uma manifestação contra o Brasil. Um tal Sr. Vacaro, Alfageme e outro sujeito, que deviam presidir o *meeting*, quando iam para a reunião foram assobiados, e por isso julgaram prudente não apparecer em scena.

Os pobres Hespanhóes, quasi todos operarios, vendo que os estavam illudindo, se retiraram para suas casas despeitados, e mais despeitados ficaram Baira, Carreras e Acha que contavam muito com o resultado desta manifestação.

Segue neste paquete o Sr. Loureiro, que deixa nas duas margens do Prata as mais agradaveis recordações. Eu cá fico, como uma sombra, para continuar este enfadonho trabalho, que ainda hoje é attribuido a elle. Exercerei o espiritismo em *vida*, nova fórma que talvez me esteja reservado espalhar pelo mundo. Acompanham a este digno diplomata a quem peço muitas desculpas por tê-lo feito soffrer tanto em meu lugar, o Sr. Cavalcanti e o Sr. Franklin dous estimaveis cavalheiros que pertenciam tambem á legação.

Chegou hontem o vapor do Paraguay com datas de Assumpção até o dia 6 do corrente. A linguagem do *Semanario* está mui modificada a nosso respeito; o que significa que Lopez não quer sahir da *chrysalida*, não obstante já ter recebido noticia da entrada de nossas tropas no Estado Oriental. Havia aqui apostas de 0 e 12:000$000 em como os *papagaios*, quero dizer, os *Paraguayos*, vinham encontrar-se com os *macacos*. Boa asneira! Como se Lopez tivesse perdido o juizo! As minhas palavras o fizeram reflectir e causaram no seu animo profunda impressão. Se elle me conhecesse devia mandar-me um bom presente.

Pelo correio do Pacifico vieram noticias do Chile até o 1º de outubro, e do Perú 22 de setembro. Aquella republica tinha festejado o anniversario de sua independencia com o maior enthusiasmo possivel, e por essa occasião se inaugurou em Santiago a estatua de Carreras no bello passeio das Delicias.

A questão peruana-hespanhola é ainda o assumpto de interesse. O governo toma algumas medidas de segurança e de defeza, e prohibido o embarque de carvão de pedra aos navios belligerantes.

Entretanto no Perú nada occorrera de notavel. O congresso havia autorisado o governo a entrar em negociações com a Hespanha, precedendo a evacuação das ilhas de Chinchas, e este continuava nos preparativos de defeza, tendo comprado mais um vapor nos Estados-Unidos. Succede-lhe, porém, o que occorre a todos os paizes que se descuidam de armar-se para se tornarem respeitados. Seus preparativos concluem-se com morosidade, e dão tempo ao inimigo, por mais longe que esteja,

MUTILADO

accumular meios de ataque, que o collocam sempre em uma posição superior para aggredir.

O congresso americano parece que vai constituir-se realmente, depois de tantas difficuldades. Por ensaio reuniram-se na casa do ministro de Venezuela os representantes de Colombia, Brasil, Bolivia, Estados-Unidos da America e Perú, e convieram em não dar um passo em quanto não chegasse o do Chile.

As noticias das outras republicas carecem de importancia. Em Venezuela parece que arrebentou uma revolução. No dia 1º de outubro devia eleger-se o presidente da republica, e, não obstante apresentarem-se diversos candidatos, contava-se com a reeleição do general Falcon.

— 14 de novembro. —

Quasi que não resta duvida de que as derrotas do exercito colorado annunciadas por Servando Gomez ou em seu nome são falsas.

Ao contrario, ha vehementes suspeitas de que a posição deste general é mui critica, por que se acha encurralado entre o Rio-Negro e rio Yi em um terreno pessimo. Para corroborar estas suspeitas não faltam indicios. O general Saá sahio com seu exercito de reserva, composto de perto de mil homens; para ver se conseguia reunir-se a elle, e o proprio ministro da guerra se preparava a sahir para a campanha a testa de um batalhão da guarda nacional e de uma força de artilharia.

Aquellas derrotas, por tanto, foram annunciadas não só para attenuar ou destruir o effeito que pudesse produzir o conhecimento da verdade, que vagamente se espalhava na população, como para facilitar uma operação de credito que o governo tentava, propondo ao commercio cobrar os direitos da alfandega adiantados, com o abatimento de 20 por cento, proposta que não achou acolhimento por ora, não obstante a eloquencia desenvolvida por Carreras na reunião de negociantes que concorreram ao seu appello. Os apuros por dinneiro são mui grandes, e o governo de Montevidéo é capaz de sacrificar tudo para obte-lo. Pobre paiz!

Para mim é fora de duvida hoje a existencia da carta em que lhe fallei acima, por que a imprensa já ventila a idéa da conveniencia de mandar-se um agente confidencial a essa côrte. A mesma imprensa annuncia que a nossa força se retirou do Cerro Largo, e garante esta noticia accrescentando que ha mudança de politica de nossa parte.

Chegam hoje noticias de Uruguay que sete mil Paraguayos marchavam para a fronteira do Estado Oriental com um numeroso parque de artilharia ligeira. Pessoas bem informadas dizem tambem que Urquiza declarára que com esta gente iria brevemente ao Rio-Grande, e depois voltaria a Buenos-Ayres. Sem dar inteiro credito a estas noticias, refiro-as para chamar a attenção publica sobre ellas. Convem estarmos preparados para uma grande guerra; se ella não tiver lugar, melhor; mas não choremos o dinheiho que gastarmos para nos poupar um revez no Rio da Prata.

A força brasileira que está proxima ao salto compõe-se dos voluntarios do general Netto. O exercito ainda não passou ao Estado Oriental, excepto a terceira brigada, que tomou o Cerro Largo.

O bloqueio está effectivo e não encontra impedimento. Os agentes estrangeiros em Montevidéo referiram seu reconhecimento aos respectivos governos.

O coronel Palomeque e varios officiaes seguiram para o Salto, apezar de saberem do bloque aqui. Pretendem desembarcar na Concordia e passar para de fronte.

Uma força de duzentos homens, que sahio hontem de Paysandú, entrou em Fray Bentos, e degollou uma pequena guarda de dez homens, que o general Flôres alli havia deixado.

Leandrr Gomes foi por terra ao Salto. Parece que se trata do abandono desta villa.

INTERIOR.

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa da provincia do Amazonas, na sessão ordinaria de 1º de outubro de 1864, pelo Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, presidente da mesma provincia.

(Continuação.)

REGULAMENTO FLUVIAL. MESAS DE RENDAS DE MANÁOS E TABATINGA.

A necessidade reconhecida de quanto antes melhorar e desenvolver o systema fiscal adoptado pelo regulamento de 19 de setembro de 1860, com relação á navegação e commercio do imperio e a republica do Perú pelo rio Amazonas, levou o governo á expedir o regulamento especial que baixou com o decreto n. 3,216 de 31 de dezembro do anno passado; ficando assim cumprida por nossa parte a obrigação contrahida pelos arts 2 e 4 da convenção celebrada com o governo daquelle estado, em 22 de outubro de 1858.

No topico do ultimo relatorio do ministerio dos negocios estrangeiros que se refere ao assumpto, e que aqui transcrevo, encontrareis sufficientemente desenvolvido o pensamento do governo imperial á respeito.

Nesse documento, diz o Exm. ministro de estrangeiros, referindo-se ao regulamento n. 3,216 de 31 de dezembro:

« Consignam-se neste acto do governo todas as vantagens que no estado actual de nossa legislação e finanças, é possivel por ora conceder ás embarcações peruanas.

« Com o decurso do tempo, e depois que forem consultados os interesses dos dous paizes, se farão as alterações que convierem.

« Experto assim o pensamento que levou o governo imperial a expedir pelo ministerio da fazenda o regulamento fiscal provisorio, que baixou com o mencionado decreto, dar-vos-hei conta dos motivos em que se fundaram algumas de suas disposições.

« Os arts. 2 e 3, combinados com os arts. 8 e 9 concederam as embarcações peruanas as vantagens que cabiam no possivel, em vista da legislação vigente.

« Sendo especialmente de transito o commercio pelo Amazonas, o governo imperial ordenou, pelo art. 4º, que tivessem plena execução no Pará as disposições do regulamento das alfandegas, relativas ao entreposto publico, já creado no porto daquella provincia.

« As formalidades do commercio de transito se acham desenvolvidas nos arts. 622 a 624 do dito regulamento.

« O governo imperial ficou de fazer alterações no sentido de modificar este regimen; e dellas teem de aproveitar-se as embarcações que fizerem o commercio com o Perú.

« Não foi, porém, possivel prescindir da caução dos direitos de consumo á que devem ficar sujeitas as mercadorias, que com transito tiverem de passar pelo territorio do imperio.

« E' uma medida de prevenção para acautelar abusos, observada nos regulamentos estrangeiros, e em alguns até com muito maior rigor.

« De dous modos póde ser prestada esta caução, segundo o art. 612 do regulamento das alfandegas, ou em valores, ou em documentos de credito.

« Como quer que seja, a conveniencia de evitar-se aquelles abusos justifica uma tal exigencia, facil aliás de satisfazer, ao menos no ultimo caso, attento o movimento commercial, que trará o desenvolvimento das relações entre os dous paizes.

« O art. 31 do decreto torna extensivos aos transportes da marinha militar peruana os favores e franquezas de que gosam, e ainda dos que houverem de gosar, os paquetes á vapor das linhas regulares transatlanticas.

« Estes vapores estão, é verdade, isentos de caução pelo art. 613 § 3º do regulamento das alfandegas; mas unicamente quanto ás mercadorias que são transportadas nos mesmos vapores, e baldeadas nos portos do Brasil para os do Rio da Prata.

« Ha ahi uma continuação de viagem, e nada mais; não ha transito pelo territorio do imperio.

« Se forem constituidos os entrepostos brasileiros á feição dos entrepostos europeus, o commercio peruano, no entreposto do Pará, ficará sensivelmente favorecido.

« As embarcações peruanas irão comprar ao entreposto do Pará os generos estrangeiros afim de reexporta-los, em transito, para o Perú, e poderão então fazê-lo, independentemente do pagamento dos direitos de reexportação, e apenas com o onus de uma armazenagem, e da caução dos direitos de consumo, sem fallar nas despezas de portes e outras inherentes á todas as operações de commercio maritimo.

« Pelo decreto imperial foram limitados ao Pará, Manaos e Tabatinga os portos fluviaes brasileiros, habilitados para o commercio dos navios peruanos.

« As mesas de rendas de Manaos e Tabatinga, são os pontos principaes que por ora parece exigir o commercio entre os dous paizes, não ficando inhibido o governo imperial de crear repartições identicas em outros pontos, quando as necessidades e augmento desse commercio assim o exigirem.

« O art. 19 permitte a escala ou arribada em outros lugares, fóra dos portos habilitados para o commercio, em que poderão communicar com a terra as embarcações que no curso de sua viagem, necessitarem reparar avarias, prover-se de combustiveis ou de outros objectos indispensaveis.

Deixando aos presidentes do Pará e Amazonas a designação desses pontos, salvo sempre a approvação do governo, permitio outro sim o governo imperial, e por via de reciprocidade, em attenção ás necessidades do commercio, que ahi se pudessem descarregar generos peruanos e receber generos nacionaes.

« Dest'arte poderão ficar estes portos intermediarios, até certo ponto, habilitados para o commercio peruano e brasileiro.

« Nos outros artigos, o decreto acompanhou fielmente as clausulas da convenção fluvial celebrada com o Perú, desenvolvendo as medidas de policia fluvial, que nellas se contém, taes como as concernentes ao registro das embarcações, ás arribadas e nanfragios. dos passageiros, e as providencias repressivas de contrabando.

« Attentas as condições de localidade e outras torna-se necessaria uma providencia no sentido de permittir a entrada em territorio estrangeiro, e de facultar a entrada em nosso territorio, dentro de uma zona determinada, ás autoridades encarregadas da policia fluvial.

« Differentes paizes civilisados teem admittido esse modo salutar de reprimir o contrabando, mediante a acção isolada ou collectiva das autoridades fiscaes de ambos os paizes limitrophes.

« O governo imperial, inscrevendo-o no decreto, nada mais fez do que seguir um exemplo, que revela ate onde podem chegar actualmente as relações de amizade entre as nações, e demonstrar a sua necessidade, no interesse do commercio licito dos estados ribeirinhos, provocando o indispensavel accordo dos respectivos governos sobre tão importante assumpto. »

Creadas por esta forma as mesas das rendas de Manáos e Tabatinga, cuidou o governo de as fazer installar quanto antes.

Coube-me a satisfação de inaugurar solemnemente a desta cidade no dia primeiro de junho ultimo, desde quando ambos começaram a funccionar.

A da capital acha-se estabelecida em uma casa alugada para este fim. O edificio é vasto e os seus armazens, sendo proximos ao rio, facilitam o serviço da carga e descarga.

O pessoal de cada uma das novas repartições, compõe-se de um administrador, que é ao mesmo tempo thesoureiro, um escrivão, um escripturario, porteiro e tres guardas; mas só a daqui o tem completo. Falta á de Tabatinga o escripturario, cuja designação não tractei de requisitar, por virtude do insignificante expediente da repartição, e seu nenhum rendimento.

A' frente da da capital está o primeiro escripturario da thesouraria de Matto Grosso, Antonio Honorio Ferreira, que serve em commissão desde o dia 8 de junho, desempenhando as funcções de seu cargo com dedicação e zelo dignos de louvor.

A' requisição sua, designei para servir em commissão o lugar de escripturario, o chefe de secção da administração da fazenda provincial, Jose Antonio de Andrade Barros, por ter passado a exercer o emprego de escrivão a pessoa designada pelo Exm. presidente do Pará, na forma do artigo 7 do regulamento especial, para occupar aquelle primeiro cargo.

A repartição vai marchando regularmente, á despeito de pequenos embaraços, que procedem da má vontade de alguns, e da prevenção infundada de outros; prevenção que pouco a pouco irá cedendo, sem duvida, o passo á opiniões mais justas.

Passando de chofre do estado de franqueza e liberdade absoluta para um systema de fiscalisação regular, era natural que o commercio extranhasse as formulas a que pela primeira vez via-se submettido, julgando-as ou vexatorias, ou arbitrarias Foi com effeito o que aconteceu; mas a practica depressa convencerá dè quanto promove as relações e favorece o commercio.

As rendas internas, á cargo até então da collectoria geral, hoje extincta, passaram a ser arrecadadas por esta estação, á datar do exercicio corrente.

De conformidade com o disposto no regulamento de 19 de setembro de 1860, determinei, por acto de 6 de junho, que o serviço da capitania do porto, de que se achava incumbida a secretaria da policia, fosse desempenhado dali em diante pela mesa de rendas.

Tendo de dar cumprimento ao artigo 19 do regulamento fluvial, designei os pontos de villa Bella da Imperatriz e Serpa, no Amazonas, e Coary, Teffé, Fonte Boa, S. Paulo de Olivença e Tabatinga, no Solimões, para escala ou arribada, em que, fóra dos portos habilitados para o commercio, poderão communicar com a terra as embarcações que necessitarem reparar avarias, ou prover-se de combustivel, ou de outros objectos indispensaveis.

Dos quadros relativos ao periodo de 10 a 30 de junho, vê-se que, neste praso, a importação dos generos estrangeiros que pagaram direitos de consumo, por falta de carta de guia, orçou em 48:804$075 réis; e a dos que pagaram 1 1/2 por 0/0 de expediente, em 807$157 réis; montando a importação dos generos estrangeiros em ...... 49:611$229.

A importação dos generos nacionaes procedentes do Pará, e que pagaram 1/2 por cento de expediente, foi de 19.720$362: e a dos despachados livres deste imposto, de 3:334$380; sendo a importação de ambos igual á 23:054$742.

Do Perú entraram productos no valor de........ 12:760$000, o que eleva a importação total no referido periodo á somma de 85:425$969.

A expedição realisada para o Pará dentro do mesmo espaço de tempo mostra ser de 21:915$. A dos generos nacionaes para os portos habilitados da provincia foi de 3:641$000; e a dos estrangeiros para os mesmos portos de 27:534$552.

Não excedeu de 1:404$000 a exportação para o Perú.

A somma geral da exportação attingio, por conseguinte, o algarismo de 54:524$552.

Comparada uma cifra com outra, vê-se que a ultima pouco excedeu a metade da primeira.

Resulta destes dados que, no prazo acima, o movimento dos valores do commercio pela mesa de rendas da capital subio a 139:950$521.

Além de taes mercadorias, foram mais manifestados 728 volumes de valor não conhecido, navegados em transito do Pará para a republica do Perú.

A receita arrecadada de 10 de junho á 16 de julho importou em 3:081$515, como se vê do quadro junto.

M.

Importação.		
Direitos de importação para consumo........	245$643	
» de 5 por cento addicionaes........	32$736	
Expediente dos generos estrangeiros........	1:409$4[illegible]7	
» » nacionaes........	132$756	
» » livres........	191$400	
Armazenagem........	336$793	2:348$745
Exportação.		
Expediente das capatazias........		54$630
Interior.		
Siza dos bens de raiz........	55$200	
Multas por infracções de regulamentos........	303$773	
Sello do papel, a saber:		
Fixo por verbas... 53$900 }		
Proporcional..... 97$857 }	151$757	
Emolumentos........	29$810	
Impostos sobre lojas........	105$600	
Taxa dos escravos........	32$000	678$150
		3:081$515

Semelhante rendimento parece exceder as previsões de quando se organisou a tabella da porcentagem desta mesa de rendas, no annexo n. 2 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Do movimento da de Tabatinga nenhuma informação recebi, parecendo-me, entretanto, que mui pouco ou quasi nada ha arrecadado.

(Continuar-se-ha.)

RIO DE JANEIRO.

10 de novembro de 1864.

— Por decreto 5 deste mez foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães Constancio Dias Martins e Fernando Carlos Franco.

— —

Por decretos de 7 do corrente foram nomeados:

O juiz de direito Sebastião Cardoso, para chefe de policia do provincia das Alagôas, ficando sem effeito o decreto de 20 de agosto deste anno que o nomeou para iguil cargo na do Amazonas;

O juiz de direito Salustiano Orlando de Araujo Costa, para chefe de policia da provincia do Amazonas.

— —

Pelo ministerio da fazenda foi expedida com a a data de 29 do passado a circular seguinte:

« Transmittindo á V. Exc. para sua intelligencia e execução, os exemplares inclusos do decreto n. 3,321 de 21 do corrente, que indulta os contraventores do art. 1º § 10 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, e do decreto n. 3,323 de 22 do mesmo mez, que regula novamente a emissao dos titulos ao portador, julgo opportuno fazer algumas observações á V. Exc. sobre as disposições do ultimo dos referidos decretos.

« O art. 2º deste decreto no seu paragrapho unico ennumera os titulos ao portador, cuja emissão é permittida pela legislação em vigor independente de autorisação do poder legislativo; conseguintemente V. Exc. recommendará ás autoridades judiciaes e administrativas dessa provincia, assim policiaes, como fiscaes, que, sob as penas da lei, cumpram fielmente o art. 4º do mesmo decreto a respeito das letras e quaesquer titulos ao portador, com praso ou sem elle, que não sendo bilhetes do thesouro do banco do Brasil e suas caixás filias (lei n. 683 de 5 de julho de 1853, art. 1º § 6), de assignantes da alfandega (regulamento de 19 de setembro de 1860, art. 595 § 1º) e letras hypothecariasdas sociedades de credito real, quando se estabelecerem (lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864 art. 13 §§ 1º e 2º) não se achem enumerados no dito paragrapho unico, que se refere:

1.º Aos bilhetes dos aetuaes bancos de circulação creados por decreto do poder executivo,

2.º Aos recibos e mandatos ao portador contra os bancos e banqueiros (lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, art. 1º § 10.)

Assim, pois, para evitar irregularidades e vexames V. Exc. deverá declarar ás mencionadas autoridades quaes os titulos ao portador, que, na conformidade do que fica exposto, podem ser emittidos e apparecer na circulação sem dar lugar ao procedimento da apprehensão, e á imposição das penas da lei, afim de que procedão com todo o rigor contra os que não estiverem comprehendidos em qualquer das classes acima referidas.

A data de 14 de setembro, de que trata o artigo 7º do decreto n. 3,323 foi fixada á da ultima fallencia de casas bancarias occorrida na côrte; refere-se portanto a côrte e não ás provincias, nestas deverá ser o que determinarem os respectivos presidentes para o indulto em virtude do artigo 5 do decreto n. 3,321 de 21 do corrente. É recommendo especialmente a V. Exc. que participe a este ministerio, na forma das ordens em vigor, não só a data da publicação dos citados decretos nessa provincia, com oa que fixar nos termos do dito artigo 5.º

Chamo agora a attenção de V. Exc. para o art. 8º e modelo do decreto n. 3,323.

Tratando da emissão dos titulos ao portador permittidos pela excepção o art. 1º § 10 da lei n 1,083 de 22 de agosto de 1860, e expedindo esse modelo o governo imperial teve em vista, attenta a faculdade concedida pela lei, regularissar o systema já adoptado entre nós da emissão de mandatos ou os *cheques* contra os bancos e banqueiros para facilidade e liquidação de pagamentos que se faziam tambem por meio de recibos extrahidos de livros de talão, cuja formula, menos legitima em sua origem, pode ainda suscitar duvidas.

Ora, sem obstar a liberdade garantida a quaesquer individuos em conta corrente com os bancos e banqueiros, de usarem da formula que mais convemente lhes parecer para as ordens e mandatos de pagamento, como expressamente declara a primeira parte do art. 9º do decreto, podem os mesmos bancos e banqueiros contribuir para a boa ordem e regularidade das operações, e auxiliar a autoridade publica na repressão dos abusos, fornecendo aos seus clientes em conta corrente livros de talão segundo o modelo annexo ao decreto.

E porque o fim das disposições legaes sobre os titulos ao portador não é, nem pode ser, impôr aos referidos individuos a obrigação de passar com clausula —*ao portador*— os seus mandatos e ordens contra os bancos e banqueiros, mais sim de conceder-lhes essa faculdade para que a possam exercer quando julgarem a bem de suas transacções e pagamento, é claro que, embora o livro de talão seja redigido nos termos indicados no modelo, não ficam aquelles individuos inhibidos de passa-los á pessoas determinada, com a clausula —*á ordem*— ou sem ella, como quizerem, e assim o dispõe a segunda parte do art. 8º do decreto.

Releva notar que os mandatos ou cheques que não forem ao portador não ficam sujeitos ás regras especias da apresentação ao banqueiro no praso de tres dias, sob pena de perda do direito regressivo do portador contra o passador, estabelecida no art. 1º § 10 da lei n. 1,083 de 22 de agosto, regendo-se em seus effeitos pelos princios geraes do direito vigente.

Em summa, qualquer que seja a fórma dos escriptos sacados na mesma praça contra os bancos e banqueiros, em virtude de conta corrente, e que fôr pagavel—*ao portador*— nos termos da primeira parte do art. 8º do decreto, deve conter para evitar a sancção penal da lei, os requisitos do art. 1º do mesmo decreto, exigidos pelo art. 1º § 10 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860.

E, pois, afim de preencher as vistas do governo imperial, V. Exc. transmittirá tambem aos bancos e banqueiros dessa provincia uma cópia dos citados decretos e do presente aviso, para sua intelligencia na parte que lhes diz respeito.

Deus guarde á V. Exc.—*Carlos Carneiro de Campos.*—Sr. presidente da provincia de....

— —

Por decretos de 9 do corrente foram nomeados:

Foi removido o juiz de direito Vicente Ferreira Gomes, da comarca de S. José de Mipibú, de primeira entrancia, para a do Natal, de segunda, ambas na provincia do Rio-Grande do Norte.

Foi reformado no posto de tenente coronel o major ajudante d'ordens do commando superior da da guarda nacional da comarca do Itapicurumirim, da provincia do Maranhão.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Joaquim da Natividade Reis Caco, dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas e mais annexos do termo do Penedo, na provincia das Alagôas;

José Fialho, do officio de tabellião do publico, judicial e notas do termo do Sobral, na provincia do Ceará.

Foi marcado o ordenado de 600$ ao promotor publico da comarca de Aquiraz, criada na provincia do Ceará.

— —

Ppr decreto de 5 do corrente foi declarado sem effeito o decreto de 27 de fevereiro ultimo, pelo qual foi nomeado procurador fiscal da thesouraria de fazenda do Piauhy o bacharel Francisco de Paula Penna,

— —

Hontem de manhãa suicidou-se disparando um tiro de revolver na cabeça José Felix da Cunha Santos, caixeiro do Sr. David Ferreira Baltar, de Pernambuco, a cuja ordem viera tratar de negocios na côrte.

Deu-se a triste occurrencia na rua Nova do S. Domingos, em Nitherohy. Santos ali morava em casa do Sr. José Joaquim Gomes Abreu, que partindo ultimamente para Santos, deixara com o seu hospede um preto escravo.

Tinha Santos cerca de 30 annos de idade, casará em Portugal, onde nascêra, e desquitando-se da mulher viera para o Brasil e entrara na carreira commercial.

Activo e diligente, segundo se diz, ganhara a sympathia de seu patrão em Pernambuco, e parecia destinado a um futuro feliz se não o escravisasse a paixão fatal de jogo.

Das informações que colhemos consta que ainda ultimamente Santos recebera de Sr. Baltar uma ordem, que devia cobrar nesta praça remetter para importancia á casa de que era caixeiro; fallara dessa prova de confiança do seu patrão; tencionava corresponder-lhe com escrupulosa exactidão... mas nesse interim vieram os parceiros, appareceu a banca, e a ordem foi descontada para haver com que jogar. Consta mais que ante-hontem os correspondentes do Sr. Baltar nesta côrte encarregaram Santos da venda de uma escrava, cujo producto foi ainda devorado pelas cartas. Impossibilitado de solver estas dividas, parece então que Santos recorrêra á morte.

O infeliz deixou alguns papeis para serem enviados ao seu patrão; a elles refere-se na seguinte carta dirigida ao seu amigo José Francisco Callado, a quem tambem devia pequena somma:

« Amigo Callado.—Receberás essa roupa, pois tanto essa como a suja que está na lavadeira valem alguma cousa; fico, portanto, eu devendo menos. Faze chegar os papeis ao seu destino. Viver sem honra vale mais morrer; eu não sei que será de mim. Pede a Deus pelo teu amigo, que deveria andar sempre comtigo.—Cala-te por ora, mais cedo se saberá. Em casa do Furtado está uma caixa. Sou teu amigo.—José Felix da Cunha Santos. »

Abaixo estão as seguintes palavras riscadas:— « As 7 horas, no dia 10, te procurei no largo do Rocio. »

— 12 —

Por decreto de 9 do corrente foi transferido o lente da cadeira de autonomia geral e pathologia da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, Dr. Francisco Praxedes de Andrade Pertence, para a cadeira de anatomia topographica, medicina operatoria e apparelhos da mesma faculdade, por assim o haver pedido.

Por cartas imperiaes de 9 deste mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes:

Antonio Pinto, Domingos Francisco Leite Guimarães, Joaquim Pinto de Souza, José Francisco de Oliveira e Silva, José Martins de Souza e o subdito inglez Amabilo Mercieca.

Por decreto do mesmo dia 9 foi feita a mercê do titulo de conselho a Mariano Carlos de Souza Corrêa, director geral da 1ª directoria da secretaria de estado dos negocios da guerra.

— —

Por avisos de 7 do corrente foram nomeados:

O cirurgião de esquadra Dr. José Maria de Noronha Feital para chefe de saúde da divisão naval do 2º districto.

O cirurgião de divisão Dr. João Ribeiro de Almeida para cirurgião do hospital de marinha da côrte.

— —

Foi expedida pelo ministerio da fazenda com a data de 2 do corrente ás presidencias de provincias a circular seguinte:

« Em circular n 591 de 18 de dezembro de 1861 foram recommendadas ás presidencias de provincia certas providencias tendentes ao aperfeiçoamento da estatistica financeira do imperio, e á igualdade e uniformidade do nosso systema tributario.

« Não tendo, porém, sido satisfactorios, nem tão amplos como convinha que fossem, os esclarecimentos recebidos em virtude dessa circular, e de outras ordens do thesouro, cumpre que, com a maxima brevidade possivel, V. Exc. remetta um quadro, como o do modelo junto, da receita provincial e da receita municipal dessa provincia; no qual V. Exc. fará apresentar todas as diversas verbas de receita provincial, com a indicação da legislação que as creou e regula, e da importancia arrecadada de cada uma dellas nos tres ultimos exercicios; apontando a causa de seu augmento ou diminuição.

« Cumpre, outrosim, que V. Exc. remetta collecções das leis provinciaes dos tres ultimos annos.»

— 14 —

Por cartas imperiaes de 11 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Antonio Leite de Azevedo e Manoel Henrique Ribeiro, e o subdito allemão Frederico Hummel.

— —

Expedio-se pelo ministerio da agricultura uma circular aos presidentes de provincia recommendando que tenham o maior cuidado em que as leis uma vez sanccionadas, e por virtude das quaes existiam contractos creando e garantindo privilegios em favor de companhias, quer nacionaes quer estrangeiras, sejam respeitadas, para que nem periguem os direitos de terceiro com a sua derogação, nem tão pouco se veja a administração publica envolvida em pleitos e questões que em taes circumstancias são sempre prejudiciaes ao credito do paiz.

— 15 —

Pela secretaria de estado dos negocios de agricultura, commercio e obras publica passou-se o titulo de engenheiro agrimensor, em virtude das instituições approvadas pelo decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 2863, ao Sr. ex-tenente de artilharia do exercito Ismael Torres de Albuquerque.

— 6 —

O Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos vai ao Rio da Prata encarregado de uma missão diplomatica junto ao governo da republica Argentina. Secretario da legação é o Sr. Dr. João Pedro de Carvalho Moraes, director da 2ª secção da secretaria de estado dos negocios estrangeiros. Constanos que S. Exc. partirá brevemente para aquelle destino.

— 17 —

Por decreto de 10 do corrente foi nomeado capitão do porto da provincia de Santa Catharina o capitão-tenente Eneas Justo de Barros Torreão.

— —

Por portaria de 15 do corrente foi nomeado Francisco Rodrigues Bayma para o lugar de agente do correio da villa do Codó, na provincia do Maranhão, vago por demissão dada a João Antonio de Sampaio.

— —

Foi expedido pelo ministerio da justiça em 31 do passado ás presidencias das provincias o aviso seguinte:

Para regular o andamento e conveniente resolução das questões que forem submettidas ao ministerio a meu cargo, e em execução de ordens já expendidas em differentes circulares ás presidencias das provincias, recommendo á V. Exc. que, quando tiver de remetter a esta secretaria de estado papeis acompanhados de documentos, dê o seu juizo ácerca da idoneidade dos pretendentes e do valor dos documentos a que elles se referirem, subministrando ainda todo e qualquer esclarecimento que colher e julgar conveniente.

Recommendo mais á V. Exc. que nas petições de graça que devem ser instruidas, em conformidade do decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860, o parecer ácerca da justiça ou injustiça da condemnação, e se o supplicante merece ou não perdão ou commutação da pena; não sómente porque nas provincias onde os crimes são commettidos ha maior facilidade na apreciação de sua punição, como tambem porque, enviados todos os esclarecimentos a que alludo, haverá menos demora no preparo das mencionadas petições que teem de ser resolvidas pelo supremo poder moderador.

— —

Foi expedida pelo ministerio da fazenda em 4 do corrente ás thesourarias de fazenda a circular seguinte:

Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 100$ da 3ª estampa, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que, mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias e por editaes affixados em todos os municipios, procedendo á referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos, no caso de defficiencia da mesma renda; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e editaes far-se ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

— —

Para o conselho de investigação a que vai responder o Sr. capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, chefe do 2º districto naval, por causa do desacato praticado ultimamente contra a nossa soberania nas aguas de sua jurisdicção naval, foram nomeados os seguintes officiaes:

Presidente: chefe de divisão Felippe José Ferreira.

Vogaes: capitães de mar e guerra Elisiario Antonio dos Santos e Francisco Xavier de Alcantara.

— 19 —

Por decretos de 30 do passado:

Foi desligado do commando superior dos municipios da Chapada e Barra da Corda, da provincia do Maranhão, a guarda nacional pertencente ao distrito do Riachão, incorporando-a ao commando superior dos municipios de Carolina e Imperatriz, da mesma provincia.

Foi creado um batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço activo, e uma secção de companhia da reserva, no municipio da Barra da Corda, da provincia do Maranhão.

— —

Em 16 do corrente foi nomeado Manoel Ignacio da Cunha pratico-mor da barra e porto da provincia da Parahyba.

— —

Da ordem do dia n. 423 publicada ante-hontem pela repartição do ajudante general, consta o seguinte:

Nomeações. — Dos Srs.: chefe de secção da 1ª directoria geral desta secretaria de estado, Mariano Carlos de Souza Corrêa, para o cargo de director geral da mesma directoria.— Decreto de 29 de outubro findo.

Coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe José Vicente de Amorim Bezerra, para inspeccionar os corpos estacionados na provincia da Bahia. —Em 13 do mez proximo passado.

1º tenente do corpo de engenheiros Dr. Bento José Ribeiro Sobragy, para ficar á disposição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.—Em 5 do corrente mez.

1º cirurgião do corpo de saúde Dr. Olegario Cesar Cabussú, e 2º cirurgião do mesmo corpo Dr. Levino de Bastos Varella, para servirem, este na provincia de Pernambuco, e aquelle na da Bahia. —Avisos de 5 do corrente mez.

Pharmaceuticos alferes do mesmo corpo Irineu de Souza Brito, para servir na provincia de Sergipe, e Cicinio dos Humildes Pacheco, no hospital militar desta côrte.—Em 4 do corrente mez.

Demissão do serviço militar.— Por decreto de 5 do corrente mez foi concedida ao Sr. 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Francisco Baptista da Rocha, por have-la pedido.

Conderação.— Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o Sr. capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Dr. José Antonio da Fonseca Lessa.— Decreto de 20 de outubro proximo passado e diploma de 22 do dito mez.

Grão scientifico. — Apresentaram cartas de engenheiros civis os Srs. 1ºs tenentes do corpo de engenheiros Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim e Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.—Cartas de 22 de janeiro de 1863, passadas segundo o regulamento de 21 de abril de 1860.

— 20 —

Foi nomeado presidente da provincia da Bahia o Sr. deputado Luiz Antonio Barbosa de Almeida.

— —

Por decretos de 15 do corrente, foram nomeados:

O desembargador Miguel Joaquim Ayres do Nascimento para o lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, na relação do Maranhão.

O bacharel Ernesto Pio dos Mares Guia, juiz municipal e de orphãos do termo do Serro, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Constadtino José Gonçalves, juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo-Frio, na do Rio de Janeiro.

O tenente-coronel reformado Sebastião José Pereira de Castro Sobrinho, para coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Itapicurumirim, na provincia do Maranhão.

O capitão Jesuino Luiz da Silva Moura, para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 29 da provincia do Piauhy.

Carlos Euzebio de Moraes, capitão secretario-geral do commando superior da comarca de Cametá, na do Pará.

Foi transferido do commando superior de Itapicurumirim, no Maranhão, para o da Vargem Grande, na mesma provincia, o coronel Antonio Bernardino Ferreira Coelho.

Foi reformado no mesmo posto:

O coronel da guarda nacional de Pernambuco, Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Foram removidos a seu pedido:

O juiz de direito Felintho Henrique de Almeida, da comarca de S. João para a do Pilar, de primeira entrancia, na provincia da Parahyba do Norte.

O juiz municipal e de orphãos do termo de Cabo Frio, bacharel José da Motta de Azevedo Corrêa, para o da Parahyba do Sul, ambos na provincia do Rio de Janeiro.

Foi declarado avulso o juiz de direito João de Souza Nunes Lima, por não ter entrado em exercicio no prazo marcado, e vaga a comarca de Angra dos Reis, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi concedida ao bacharel Manoel Jorge Rodrigues, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Parahyba do Sul.

Por decretos da mesma data:

Foi creado no termo de Muaná, da provincia do Pará, um lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

Foi creada na freguezia de Oeiras, da provincia do Piauhy e subordinado ao commando superior da guarda nacional dos municipios de Oeiras e Picos, mais um batalhão de infantaria com seis companhias e a designação de 29 do serviço activo.

— —

Foi concedida ao Sr. Dr. Achilles Varejão a exoneração que pedio do lugar de director e redactor em chefe do *Diario Official* e nomeado para substitui-lo o Sr. conselheiro Tito Franco de Almeida.

— —

O governo imperial tendo de proceder a escolha de um desembargador, exigio, por aviso do ministerio da justiça, que o supremo tribunal lhe enviasse a lista dos 15 juizes de direito mais antigos, d'entre os quaes deve-se tirar um que preencha na relação do Maranhão a vaga que acaba de dar-se com o fallecimento do Sr. desembargador João Paulo de Miranda.

A lista enviada hontem ao governo compõe-se dos Srs.:

	Annos.	Mezes.	Dias.
1.º Antonio Henriques de Miranda	30	8	3
2.º João Quirino Rodrigues da Silva........	27	10	4
3.º Francisco Elias do Rego Dantas........	25	1	29
4.º Henrique Jorge Rabello......	23	6	2
5.º Pantaleão José da Silva Ramos........	22	1	21
6.º Matheus Casado de Araujo Lima	18	20	4
7.º Affonso Cordeiro de N. Lobato........	18	6	3
8.º João Caetano Lisboa........	17	6	9
9.º Evaristo Ferreira de Araujo..	17	6	0
10.º Domingos Martins de Faria..	17	4	11
11.º João Bonifacio Gomes de Siqueira........	17	3	1
12.º Francisco Lourenço de Freitas	16	9	9
13.º Antonio Francisco de Azevedo	16	4	25
14.º Luiz Antonio Barbosa de Almeida........	13	8	16
15.º Francisco Vieira da Costa....	14	7	15

— —

Tomaram hontem grão de bacharel em mathematicas e sciencias physicas e naturaes os Srs. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel e Julião Honorato Corrêa de Miranda, naturaes do Pará; Luiz Antonio Vieira da Silva Coqueiro, do Maranhão; João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira e Felippe de Figueirôa Faria, de Pernambuco; João Ribeiro da Silva Junior e João dos Santos Marques, da Bahia; Antonio Augusto Fernandes Pinheiro, José Manoel da Silva, Manoel da Cunha Sampaio e Carlos Conrado de Niemeyer, do Rio de Janeiro, Francisco Manoel das Chagas e Luiz Antonio Paes de Barros Leite, de S. Paulo; Catão Augusto dos Santos Rôxo, Francisco José Teixeira Junior, Domingos Francisco dos Santos e Manoel Corrêa da Silva, do Rio Grande do Sul; Josino dos Santos Machado, João Victor de Magalhães Gomes, Julio Augusto Horta Barbosa e Augusto Ferreira dos Reis, de Minas.

— 21 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Saintonge* com datas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente.

No Estado Oriental os exercitos de Flores e Servando Gomez encontraram-se frente a frente sobre o rio Yi, postado este na margem do norte e aquelle na do sul. A darmos credito a algumas folhas de Montevidéo, deu-se entre ambos, no dia 4, uma acção em que as forças de Flores foram completamente derrotadas, sendo logo vivamente perseguidas por espaço de mais de 21 leguas pelas tropas do governo, que lhes tomaram uma peça de artilharia e quatro carros de munições, mataram muita gente, fizeram muitos prisioneiros e recolheram muitos transfugas. Aquella peça sobretudo representa importante e brilhantismo papel em todas as pomposas descripções e commentarios que desta victoria faz a imprensa montevideana. Entretanto outras folhas da mesma cidade, sem fallarem do combate, dão Flores pura e simplesmente fugido a unhas de cavallo na direcção de Cerro-Largo, a abrigar-se á sombra do pavilhão brasileiro. As folhas de Buenos-Ayres pela sua parte não admittem senão que Flores mudasse mais uma vez de posição por um movimento estrategico. O tempo apurará a verdade.

A' declaração do bloqueio dos portos do Uruguay pelas nossas forças navaes responderam os diplomatas estrangeiros que aguardariam instrucções dos seus respectivos governos para reconhece-lo. Sem embargo, tornou-se effectivo o de Salto e Paysandú, como se vê dá seguinte notificação, dirigida ao commandante de um navio de guerra inglez alli estacionado:

« Commando da 3ª divisão naval do Brasil no Rio da Prata. Paysandú, 8 de novembro de 1864. —Illm. Sr.—O abaixo assignado tem a honra de informar a V. S. que, pela razão geralmente conhecida de negar-se o governo de Montevidéo ás justas reclamações do imperio do Brasil, por offensas de toda a especie á sua dignidade, o governo de S. M. o Imperador do Brasil, consequente com o principio estabelecido de fazer uso de medidas coercitivas até que aquelle governo se resolva a offerecer-lhe as satisfações devidas, manda desde esta data fiquem rigorosamente bloqueados os portos de Paysandú e Salto, e que seja mantido o bloqueio em quanto subsistirem as causas que o determinaram.

« O abaixo assignado está autorisado por S. Exc. o Sr. vice-almirante barão de Tamandaré, commandante em chefe, para permittir que os navios de guerra de qualquer nação, não obstante o bloqueio, permaneçam no porto, afim de continuarem a proteger os seus respectivos concidadãos residentes nesta cidade.

« O abaixo assignado aproveita a opportunidade para apresentar a V. S. os seus protestos de perfeita estima e consideração.

« Ao Illm. Sr. commandante do vapor de guerra de S. M. B. *Sheldrak*, *commandante Nott*.—Salto.— *Francisco Pereira Pinto*, chefe da 3ª divisão. »

Das nossas forças de terra não havia noticia alguma positiva, e apenas constava que pelo departamento de Taquarembó andavam voluntarios do general Netto. O apparecimento de uma das nossas brigadas diante de Cerro-Largo e subsequente retirada para o Pirahy era em Montevidéo attribuida a novas ordens e mudança de politica no Rio de Janeiro, e esta idéa suggerio a de enviar uma missão especial a esta côrte, idéa que era calorosamente discutida na imprensa, talvez para apalpar a opinião publica.

Entretanto continuava alli o governo a contar com o auxilio das provincias argentinas de Entre-Rios e Corrientes, onde se trabalhava por formar um partido favoravel á encorporação dellas n'um só estado com o Oriental, e sobretudo a fazer grande cabedal das promessas do Paraguay de intervir na luta com o Brasil. Para robustecer esta crença espalhava a imprensa, embora como simples boato, que já o exercito paraguayo invadira o territorio brasileiro.

O presidente Lopez pensará seguramente mais de uma vez antes de atirar-se a semelhante aventura, embora continue a dizer no seu *Semanario*:

« Os agentes estrangeiros, em Montevidéo, tornam o Brasil responsavel pelos prejuizos que uma invasão possa trazer aos seus nacionaes estabelecidos naquelles lugares, e o Paraguay ver-se-ha na imperiosa necessidade de desempenhar o solemne compromisso que contrahio de velar pelos seus interesses, não permittindo debaixo de nenhum titulo a violação da soberania do povo oriental. »

Apezar destas bravatas, a unica cousa que os amigos do Brasil no Rio da Prata pareciam recelar é que em quanto se perde tempo com represalias, que pouco adiantam a nossa causa, surja com as potencias neutras algum conflicto, a cuja sombra venha tambem o Paraguay jogar a sua carta. Quinze dias depois de rejeitado o *ultimatum*, dizem elles, devia Montevidéo estar occupado por forças brasileiras.

O nosso correspondente, cuja carta vai publicada no lugar competente, refere differentes particularidades sobre estes successos, bem como algumas noticias da republica argentina e dos estados.

— —

Por decretos de 18 e 19 do corrente foram nomeados:

O bacharel José Francisco do Rego Cavalcanti, juiz municipal e de orphãos do termo de Piranga, na provincia de Minas-Geraes, ficando sem effeito o decreto de 10 de agosto ultimo, que o nomeou para o de Jacuhy, na mesma provincia.

O capitão Galdino Synesio Benevides Montezuma, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios da Imperatriz, Apodi e Porto-Alegre, da provincia do Rio-Grande do Norte.

Pacifico José da Silva Castello-Branco, tenente-coronel commandante do batalhão n. 30 da guarda nacional da provincia do Piauhy.

Foi reconduzido o bacharel Francisco Ferreira Bandeira no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Sant'Anna do Camisão, na provincia da Bahia.

Foram concedidas as demissões que pediram:

O bacharel João Clemente Pessoa de Mello, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Jardim e Milagres, na provincia do Ceará.

O bacharel Domingos Pinto França Mascarenhas, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Sant'Anna do Livramento, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foi creado mais um batalhão de infantaria da guarda nacional no municipio da União, da provincia do Piauhy.

— —

Chegaram hontem do Rio da Prata no paquete *Saintonge* os Srs. commendador João Alves Loureiro, ministro residente na republica Oriental do Uruguay, Henrique Cavalcanti de Albuquerque, secretario e Benjamim T. de Barros, addido á mesma legação.

— —

A galera franceza *Esperance*, em viagem do Havre para Valparaizo, e entrada hontem arribada no nosso porto, traz a seu bordo o capitão e 22 marinheiros da galera ingleza *Thomaz Royden*, que se incendiou na altura de 6,56' lat. N. 23º 47 long. do O. de Paris.

A *Thomaz Royden* ia de Liverpool para Marselha.

DIARIO DE PERNAMRUCO

Pelo vapor *Oyapock*, chegado hontem dos portos do sul, recebemos jornaes do Rio até 23, da Bahia até 26 e de Alagôas até 28 do corrente.

Além do que publicamos sobre as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, apenas encontramos o que segue.

RIO DE JANEIRO.—Foi exonerado á seu pedido, de presidente de Pernambuco o Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão, e nomeado para o substituir o Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco.

— Para 1º vice-presidente da mesma provincia foi nomeado o Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti.

— Foram nomeados:

Official da ordem da Rosa, A. Bonfils, consul do Brasil em Cherbonrg; e cavalheiros da mesma ordem, Amedée Bonfils, agente, e Gustave Bonfils, chanceller do dito consulado, e J. B. Jouve, vice consul em Toulon.

— Sahiram para Pernambuco: á 16, o brigue argentino *Amita*; 18, a barca *Rio de Janeiro* e o patacho portuguez *Forte*; e á 20, o brigue hespanhol *Voluntaria*.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: á 18, a galera *Vinte e sete de Abril*, com 12 dias; e á 13, o brigue *Belizario*, com 0.

BAHIA.—Entraram em exercicio, no dia 15, o tenente-coronel D. José Baltazar da Silveira, de commandante das armas, e o coronel Francisco Telles Carvalhal de Menezes, de director do arsenal de guerra.

— Para a Europa foram despachadas 262 oitavas de diamantes.

— Lê-se no *Jornal*:

« A galera nort'americana *Kate Prince*, que hontem (23) chegou de Cardiff, com carregamento de carvão trouxe 14 individuos, inclusive duas senhoras, e uma creança, que lhe foram postos á bordo pelo vapor confederado *Shenandoah*, e que pertenciam aos navios capturados *Chasler Oak*, de Boston para S. Francisco, e *Suzan*, de Cardiff para o Rio-Grande. Do commandante obtivemos o seguinte relatorio:

« Galera *Kate Prince*, de Portsmouth, New Hamsphire, 995 tons. cap. Libbey, sahio de Cardiff em 30 de setembro.

« No dia 6 de outubro lat. 33º N. long. 21 O. fallou com a barca hollandeza *Zee Nimph*, que levava 9 dias d'Amsterdam para Batavia.

« No dia 28 lat. 14º N. long. 27 O. fallou com a barca hollandeza *Maria*, que levava 21 dias de Amsterdam para o Japão.

« No dia 12 de novembro á meia noute lat. 2º 30' N. long. 28º 30' O. encontrou um grande vapor á vella, o qual á cem jardas por barlavento, deu-lhe

MUTILADO

um tiro de peça, e levantou a bandeira dos Estados Confederados: perguntou o nome do nosso navio, e depois de lhe termos respondido, mandou-nos pôr à capa, o que fizemos e então mandou-nos á bordo um bote armado e tripolado, que nos intimou sermos preza do dito vapor, que disseram ser o *Shenandoah*, corsario dos Estados Confederados, que ordenava aos nossos capitão e piloto, que fossem ao seu navio levando os papeis do *Kate Prince*, ficando no commando deste o official da preza. O commandante conferado achando um documento que certificava a neutralidade, exigio do capitão uma garantia de 40:000 dollars, dada a qual o *Kate Prince* foi livre, e o commandante confederado pôz-lhe á bordo o capitão Gillman, e sua senhora, a Sra. S. Gage e 1 filho de quatro annos, o piloto L. Burgess, contra-mestre C. Bearse, dispenseiro F. Kocias, I. M. Sampson, I. Monroe, I. Eanis, todos pertencentes á escuna *Chaster Oak*, de S. Francisco, tomada e destruida no dia 5 de novembro lat. 7° N. long. 27° 3' O. e tambem o cap. F. W. Hansen, H Payne, piloto, C Henshell, contra-mestre, S. W. Dunn, dispenseiro, todos pertencentes ao brigue *Suzan*, de New-Yorck, capturado e destruido no dia 10 de novembro lat. 4°, 30' long. 26° 40' O. ao todo 14 pessoas.

« O *Shenandoah* era um navio de 1,100 tons., e força de 250 cavallos, com uma bateria de 4 peças lisas de calibre 8, 2 de 32 raiadas, e 2 de 12 tambem lisas. Era o navio *Sea King*, pertencentes á companhia de vapores de Londres, Bombay e Calcutá: construida por Stevens e Sons de Glascow, em 1863, deitando onze milhas, e tendo sómente 43 homens além dos officiaes, na maior parte inglezes; despachada de Londres, para Bombay em setembro do corrente anno Declarou que tinha tomado a barca *Helena*, do estado de Maine, capitão Staples, e a barca E. Godfray, cuja tripolação foi posta á bordo de um brigue dinamarquez, em viagem para o Rio de Janeiro

« O capitão Wardell e os officiaes do *Shenandoah* trataram-nos com a civilidade possivel em taes circumstancias. »

— O cambio ficava: sobre Londres 26 3/4, 26 7/8 d. por 1$000; sobre Paris 350 rs. por fr.; sobre Hamburgo 665 rs. por m. b.; e sobre Portugal 97 e 98 %

— Sahiram para Pernambuco: á 12, a sumaca *Hortencia*; á 10, o brigue *Invensivel*; á 7, o brigue *Olinda*; e á 24, a polaca hespanhola *Vageiro*.

— Chegaram procedentes de Pernambuco: á 21, o hiate *Dous Amigos*, com 3 dias; e á 22, o brigue bremense *Clarissa*, com 3.

SERGIPE.—Lê se no *Correio Sergipense*:

« O hiate nacional *Atlantico Meridional*, propriedade de Manoel Gonçalves dos Santos, morador em Porto-Seguro da provincia da Bahia, estando carregado com 20 duzias da taboado de lonro e 6 toros de cedro e vinhatico, perdeu-se na barra de Vaza-barris no dia 9 do corrente na occasião da sahida.

« O hiate logo que deu sobre os baixos do sul, em consequencia da correnteza da maré que vasava e da escassez do vento, bateu fortemente com a quilha, adornou de lado e acamou-se de forma a tirar toda a esperança de o salvarem.

« A tripolação escapou a nado' porque a lancha de bordo, em que embarcou-se ella com os papeis do navio e algum dinheiro, afundou-se por não poder resistir ao grandes ressacas que fazia o mar.

« Da carga sabemos que o prejuizo não passou de meia duzia do taboado de louro, visto como á costa veio ter o restante da madeira que foi apanhada pelos respectivos marinheiros »

ALAGOAS — Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa pelas 10 horas do dia toma posse da administração da provincia o Exm Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, que prestará o competente juramento na camara municipal.

Os precedentes honrosos de S. Exc. e a inteireza do seu caracter garantem um governo illustrado, justo e imparcial.

— Em junta dos professores do *Curso Commercial Pernambucano*, sob a presidencia do Sr. Dr. director geral da instrucção publica, foi hontem resolvido que começassem os respectivos actos no dia 9 de dezembro proximo, devendo ser os pontos tirados no dia 8 pelas 10 horas da manhãa, e sendo examinados 4 alumnos por dia sem distincção de annos.

— Amanhãa são examinados, na 1ª escola publica do sexo masculino desta freguezia de Santo Antonio, os alumnos Francisco Xavier Carneiro, Affonso Lucio de Albuquerque Mello, Maximino Francisco Ferreira, J. Jacome de Araujo, Pedro Celestino de Brito Macedo, Francisco Christiano Gomes e João Gonçalves dos Santos.

— Informam-nos que as medidas que servem na ribeira de S. José não estão aferidas, dando-se nellas por conseguinte escandalosa irregularidade, além de mais uma vez realisar-se com isto o anexim de que *em casa de ferreiro espeto de páu*.

E' preciso que se verifique semelhante informação, afim de se providenciar, caso seja ella exacta, convidando outro sim que se trate de indagar qual a causa de oppôr-se á afferição das mesmas medidas um guarda municipal, que ali ha, como se nos diz que elle ha feito.

— Ao nosso amigo capitão Francisco Raphael de Mello Rego, que desta provincia seguio a 15 do corrente para a do Amazonas, foi concedida em data de 21 uma licença de quatro mezes. Teremos, portanto em breve entre nós esse digno militar.

— Amanhãa se extrahirá a 3.ª parte da 10.ª loteria da matriz da Boa Vista (118), sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros do vapor nacional *Oypoock*, entrado de Rio de Janeiro e portos intermedios: Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, sua senhora, 2 criados e 2 escravos, José Antonio de Figueiredo Junior e um criado, Benjamim Antonio da Rocha Faria, sua senhora, uma criada e dous escravos, Pedro Camello Pessoa, Dr. Guilherme Marques Bacalhão, D. Anna Joaquina Nunes dos Passos, Oscar Ferreira dos Santos Lima, Augusto Carlos Montenegro, Umbelino Antonio da Silva, Augusto José de Alencar, Dr. Lodovico Corrêa de Oliveira e um escravo, D. Clara Adelaide Paes de Andrade, dous filhos e uma escrava, Augusto de Hollanda Trajano Chacon e um escravo, Antonio da Silva Ferreira Tigre, Dr. Manoel de Almeida Pernambuco Filho, João de Almeida Pernambuco, Jesuino Pinto de Meirelles, Dr. José Antonio Magalhães Bastos e um escravo. Dr. Manoel Lourenço da Silveira, Manoel Francisco Pinto, João de Almeida Monteiro, Francisco Gonçalves Torres, João de Carvalho Raposo, João Nunes Trigueiro, João Vasco Cabral, Francisco Marques de Figueiredo, tenente-coronel Dionisio Rodrigues de Mello Castro, Francisco de Araujo Lopes, Antonio Victorino Avila, Fortunato Benjamim de Vasconcellos, Pedro da Silva Rego, João Bacellar de Oliveira, Romão Fernandes, uma praça da armada, duas do exercito, Bernardino Gomes de Carvalho e sua senhora, Jaime Esnaty, sete musicos, um escravo de João Francisco Xavier Paes Barreto.

ERRATA.

Na correspondencia publicada no *Diario* n. 173, na linha 12, onde se lê: *com procedimento*, lêa-se: com um procedimento; na linha 20, em vez de: *para realisar*—de que precisa para realisar; na linha 33, em vez de *cães* - caus.

— Movimento da casa de detenção do dia 23 de novembro de 1864.

Existiam.......	354	presos.
Entraram.......	15	»
Sahiram.......	15	»
Existem.......	354	»
A saber:		
Nacionaes.....	284	»
Estrangeiros...	4	»
Mulheres......	13	»
Estrangeiras....	2	»
Escravos......	47	»
Escravas......	4	»
	354	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 135

Movimento da enfermaria do dia 30 de novembro de 1864.

João Lourenço de Sant'Anna; defluxo.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1864.

Emigdio Ferreira do Sacramento, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio José de Sant'Anna, Rio-Formoso, 49 annos, solteiro, Boa-Vista; phthysica pulmonar.

Manoel, Pernambuco, 1 dia, S. José; espasmo.

Antonia Joaquina de Sant'Anna, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José; parto.

Maria Eugenia da Silva, Pará, 30 annos, solteira, S. José; parto.

— 28 —

Felippe Nery de Souza, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Recife; apoplexia fulminante.

Avelino, Pernambuco, 18 mezes, S. José; gastro enterite.

Manoel Severino do Nascimento, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; estupor.

Francisco Blandio, França, 40 annos, casado, Recife: cerebrite.

Theodora dos Santos, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.

Mauricia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; bexigas.

Pedro Antonio de Barros, Pernambuco, 105 annos, solteiro, S. José; velhice.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pedido.

Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia que mande pagar o soldo da guarda nacional aquartelada vencido em 15 do corrente, pois é clamor geral e nunca visto.

Os guardas nacionaes.

Ao meritissimo tribunal do commercio.

Quando a inveja e a ambição procuram crear tropeços com que cevem seus designios, esquecem os mais sãos principios de justiça, tudo aventura com tanto que possam conseguir prejudicar adquiridos direitos.

Assim é que não podendo a acanhada e pobre praça de Maceió comportar mais do que um agente de leilões, para o qual mesmo não póde haver trabalho, cujos fructos possam remunerar as despezas e fadigas indispensaveis para a aquisição deste officio, apparece sollicitando mais um outro pretendente, além do agente de leilões que já ali existe.

Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos, sem as precisas habilitações, sem a necessaria aptidão e até sem os requisitos exigidos pelo artigo 36 combinado com o artigo 68 do codigo do commercio, sollicite matricular-se agente de leilões em Maceió!!

E o que mais é, pretende provar os requisitos legaes com officiosos attestados, concedidos á força de empenhos, embora sua idade se ache provada ser menor de 19 annos, como exuberantemente o mostra a certidão do parocho, abaixo publicada.

O meretissimo tribunal do commercio, recto como é em suas decisões não admittirá á matricula de um lugar aliás de responsabilidade, e cuja escripturação exige certos conhecimentos que faltam ao pretendente, um joven que por mera cubiça sollicita nada menos do que a infracção da lei, não em beneficio seu, porém sim com as unicas vistas de prejudicar direitos adquiridos.

Seria melhor, mais justo mesmo que o joven pretendente reconhecendo sua falta de idade recusasse em tempo de semelhante pretenção, que reconhecem todos ser unicamente filha de um desejo reprovado.

Eis a certidão:

« Illm. e Rvm. Sr. vigario desta freguezia de Maceió.—Numa Pompilio Passos precisa a bem de seu direito que V. Rvma. lhe dê por certidão o assentamento da idade de Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos, filho do coronel João Lins de Vasconcellos, declarando-lhe dia, mez e anno em que nasceu e foi baptisado, que seria em 1845 a 1846.

« Assim pede a V. Rvma. lhe defira.—E. R. M.

« Maceió, 16 de novembro de 1864.

« Ignacio Joaquim da Costa, presbytero secular e vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres desta cidade de Maceió, por S. Exc. Rvma. Certifico que revendo os livros de assentamentos de baptismo desta freguezia em um delles a folha 183 se acha lançado o assentamento do theor seguinte:

« Fortunato, filho natural de tenente-coronel João Lins de Vasconcellos e Maria Joaquina de Oliveira, com trinta e tres dias de nascido, foi baptisado solemnemente de minha licença pelo Rvd. José Fernandes de Bulhões, no lugar denominado Fernão Velho. Foram padrinhos Silvestre Alves da Silva Junior, casado e D. Maria Joaquina de Mello, casada; e para constar faço este assento.

« Declaro que o acto baptismal foi a 6 de março de 1846.—*Antonio Thomaz Teixeira Galvão*.

« Nada mais se continha em dito assento, que fielmente fiz copiar.

« E para constar mandei passar a presente que vai por mim assignada. — Padre *Ignacio Joaquim da Costa*.

« Maceió, 17 de novembro de 1864. »

« N. 67.—200.—Pargou duzentos réis.—Maceió 19 de novembro de 1864.—*R. Pinto*.

« Recouheço verdadeira a assignatura supra do reverendo Ignacio Joaquim da Costa.—Maceió, 26 de novembro de 1864. Em testemunho da verdade. O tabellião publico.—*Felisberto Peixoto de Araujo Lima*.

« Pernambuco, 30 de novembro de 1864.

A justiça.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

A saude depende principalmente do estado do estomago, do figado e das entranhas.—Vigorise-se os orgãos digestivos, regularise-se a acção do figado, restabeleça-se a actividade natural dos orgãos secretivos mediante o uso das Pilulas Vegetaes Assucaradas de Kemp, e a dyspepsia, a constipação, a flatulencia e as caimbras do ventre desapparecerão como por encanto.

Não podem existir estas enfermidades sem que este saudavel assentivo conserve o vigor e a regularidade das funcções intestinas.

As pilulas de Kemp são summamente agradaveis absolutamente exemptas de toda a especie de substancia mineraes e adequadamente reguladas, especialmente para as molestias peculiares do bello sexo.

Achar-se-hão á venda em todas as principaes boticas e em Pernambuco nas lojas de Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

29 DE NOVEMBRO DE 1864.

Cambios sobre Londres — 90 d/v. 27 1/8 e 27 1/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 29 DE NOVEMBRO DE 1864.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes; saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 28........	645:639$560
Idem do dia 29	22:656$016
	668:295$576

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	323	
» » com generos...	676	
		999
Volumes sahidos com fazendas...	22	
» » com generos...	502	
		524

Descarregam no dia 30 de novembro

Brigue inglez—*Hebe of the Exe*—mercadorias.
Brigue inglez—*Segetria*—carvão.
Brigue portuguez—*Conceição de Maria*—farinha de trigo.
Galera franceza—*Adele*—diversos generos.
Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Patacho inglez—*Artaxerxe*—mercadorias.
Escuna hamburgueza—*Galeul*—idem.
Lugre dinamarquez—*Flora*—farinha.
Brigue inglez—*Alina*—carvão.
Escuna hanoveriana—*Vermes*—diversos generos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 28	24:074$462
Idem do dia 29	1:145$616
	25:220$078

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 28........	52:382$635
Idem do dia 29	2:031$413
	54:414$048

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e escala—5 dias e 20 horas sendo do ultimo porto 10 horas, paquete a vapor brasileiro «Oyapock», de 1080 toneladas, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, carga di versos generos; consignada a agencia da companhia de paquetes brasileiros.

Pará—33 dias, hiate nacional «Garibaldi». de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; a Tasso & Irmão.

Aracaty—11 dias, hiate brasileiro «Santa Rita», de 64 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Tasso & Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Pará—Hiate brasileiro de guerra «Rio de Contas», commandante o primeiro tenente Joaquim Fontoura Pereira da Cunha.

Observação.

Bordeja no Lamarão uma barca franceza

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tivorem, que no dia 19 do mez de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:—a oitava parte da casa de sobrado de dous andares n. 10 sita na rua da Madre de Deos, avaliada essa oitava parte por 750$; um terreno em Santo Amaro da travessa do Lima, freguezia da Boa-Vista, com 800 palmos de frente, e a mesma extensão de muro, 300 palmos de comprimento, de chão enchuto, além da extensão do viveiro calculado em 200 palmos mais ou menos, e 130 palmos de fundo (lado opposto á frente), um viveiro em bom estado precisando apenas de um pequeno concerto, avaliado em 1:200$; cujos bens são pertencentes ao Dr. João Pedro Maduro da Fonseca e sua mulher, e vão á praça por execução que contra elles move D. Maria Rita da Cruz Neves. E na falta de licitantes, será a arrematação feita pelo preço da ajudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de novembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 1° de dezembro proximo em diante o 33° dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Roga ao mesmo tempo os Srs. accionistas que deixaram do receber os dividendos atrazados, se dignem de comparecer no lugar indicado para recebe-los e saldar a caixa.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Companhia de seguros maritimos Utilidade publica

A direcção dando cumprimento ao art. 41 dos estatutos convoca os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente ao meio dia, no escriptorio desta companhia. Recife, 26 de novembro de 1864.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de A.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De conformidade com as ordens da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convido aos interessados pelas orphãas abaixo declaradas a apresentarem, com a maior brevidade possivel nesta secretaria, as certidões de baptismo das mesmas orphãas, visto como tendo ellas de fazer a sua primeira communhão no dia 8 do proximo futuro mez de dezembro, não consta do archivo desta secretaria, que estejam baptisadas, a saber:

Rita Candida de Souza.
Florinda.
Neomisia.
Minervina de Azevedo.
Maria Amalia dos Anjos.
Maria Lins.
Quiteria dos Prazeres.
Alexandrina Cavalcanti.
Leopoldina da Paixão.
Arminda de Brito Carvalho.
Joanna Pereira do Carmo.
Olimpia Adelayde de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico que fica cassada a guia que requerera para estudar na Faculdade de Direito de S. Paulo o estudante Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, até que depois das férias se possa reunir a congregação para resolver a respeito.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 29 de novembro de 1864.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do atterro da rua do Lima na cidade Nova de Santo Amaro, foi transferida para o dia 1° de dezembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, precisa comprar o seguinte

Para a aula de geometria dos menores.

3 estojos pequenos mathematicos.
3 canivetes finos.
2 duzias de lápis finos.
4 duzias de creões para lousa.

Para provimento dos armazens.

30 caixas de pennas caligraphicas.
50 meios de solla garroteada.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Sala do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 23 de novembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Secretario.

— Pela subdelegacia do Peres foi apprehendido e recolhido a deposito um cavallo ruço pedrez, castrado: quem for seu dono compareça, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres 27 de novembro de 1864.

O subdelegado
Alexanbrino Martins Correia Barros

— Quarta-feira 30 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, tem de ser arrematado um pequeno sitio no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, com duas pequenas casas de taipa, arvoredos de fructo, tendo a casa porta e janella, com a frente para o sul, um quarto, cozinha fora, tudo avaliado em 400$, penhorado a Manoel Gonçalves Telles e sua mulher, por execução de Maria Francisca Olympia Baptista.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade são convidados, de ordem da mesma camara, os proprietarios dos terrenos onde se acha projectado o passeio publico entre o edificio do gymnasio e a ponte denominada do Starr, afim de que apresentem na mesma secretaria suas propostas, indicando os palmos que cada um de seus terrenos tem de frente e de fundo, e bem assim o preço que por elles exigem.

Secretaria da camara municipal do Recife 25 de novembro de 1864.—O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— No dia 3 de dezembro ao meio dia tem de ser arrematado os espolios da finada Joanna Maria da Conceição, na rua de Hortas n. 22, a requerimento de seu curador Dr. Angelo Henriques da Silva.

— O fiscal da freguezia da Boa-Vista, faz publico que amanhãa (30 do corrente) ás 9 horas do dia irão em praça para serem arrematados perante o juiz de paz do segundo districto dez cabeças de gado suino apprehendidas em correição.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 29 de novembro de 1864.—Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor brasileiro «Oyadock» para os senhores abaixo declarados:

D. Adelaide Emilia da Silveira Lobo.
Affonso José de Oliveira.
Dr. Americo José dos Santos.
Adelino de Brito Dantas.
Antonio Bezerra de Menezes.
Antonio Correia de Vasconcellos.
Antonio Francisco dos Santos.
Antonio Joaquim de Castro Marinho.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Carlos Mariano de Albuquerque Cavalcanti.
D. Emilia Cavalcanti de Albuquerque Oliveira.
Felix Souvage & C.
Francisco Antonio de Abreu Pereira.
Gonçalo José Affonso.
Herculano Mamont Franco.
Luiz Antonio Vianna.
D. Maria Amalia de Albuquerque.
Marques Barros & C.
Fr. Nicolao do Bomfim.
Vicente José da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
QUARTA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1864.

Recita extraordinaria, livre da assignatura.

Representar-se-ha o muito interessante drama em 4 actos, do Sr. conselheiro Alencar

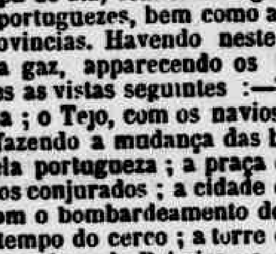
MÃI

Dará fim ao espectaculo a comedia em 1 acto

A CORDA SENSIVEL.

Começará ás 8 horas

GRANDE BAILE PARTICULAR NOS SALÕES DO CAES DE APOLLO.



Quinta-feira, 1° de dezembro.

ANNIVERSARIO DA MEMORAVEL RESTAURAÇÃO DA INDEPENDENCIA PORTUGUEZA.

O proprietario dos salões do caes de Apollo, João das Neves, festejará, como costuma todos os annos, este grande dia—1° de dezembro de 1640, em que teve lugar a restauração da independencia de Portugal, com um explendido concerto musical, e um sumptuoso baile, conforme o programma abaixo declarado:

PROGRAMMA.

Neste dia, conforme é de costume, o administrador por seu amor patriotico tem envidado todos os esforços de que pode dispor, afim de que se achem os ditos salões ricamente adornados, conforme pede a pompa do dia, com ricas figuras allegoricas o trophéos portuguezes, bem como as armas de todas as provincias. Havendo neste dia toda a illuminação a gaz, apparecendo os transparentes, e entre elles as vistas seguintes:—Terreiro do Paço em Lisboa; o Tejo, com os navios de guerra hespanhóes fazendo a mudança das bandeiras hespanholas pela portugueza; a praça do Rocio, com o palacio dos conjurados; a cidade do Porto, e ponte pensil, com o bombardeamento de Villa Nova de Gaia, no tempo do cerco; a torre de porcellana, na China; as ruinas de Palmira; a estrella da liberdade illuminada com 400 bicos de gaz. A entrada do edificio estará ornada com um rico arco de gosto chinez, illuminado a gaz.

A's 6 horas da tarde quando se arrearem os pavilhões brasileiro, portuguez e italiano, se dará uma salva de 21 tiros, e achar-se-ha presente, debaixo de grande uniforme, a musica do 4° batalhão de artilharia (completa), dirigida pelo insigne artista e mestre da mesma, José Dias Alves Branco, afim de fazer as devidas continencias.

A's 9 horas da noute, dar-se-ha principio ao concerto, tocando os hymnos brasileiro e portuguez, e em seguida riquissimas peças de musica, ensaiadas a capricho pelo insigne artista para este dia, como sejam ricas cavatinas, operas, ouverturas todas novas, o uma aria obrigada a requinta, proseguindo em seguida o baile, com ricas quadrilhas, walsas, schoktz e polkas.

O administrador dos salões, em virtude do programma, pede a todos os seus compatriotas e ao publico em geral, que neste dia o coadjuvem n'uma tarefa tão ardua, e rogando a todas as senhoras que tiverem convite especial por carta, para se apresentarem vestidas de branco, bem como, não poderão entrar sem apresentarem o cartão de convite.

Os cartões de ingresso, tanto de cavalleiros como de senhoras, poderão ser procurados na rua do Imperador n. 52, até ás 8 horas da noute do dia da festividade, e dessa hora em diante no mesmo salão.

Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

PORTUGUEZES

Trinta annos de martyrio tivemos nós, desde 1580 a 1640, e de quem? Dos tyrannos Filippes da Hespanha. Mas, houve um dia em que os corações valorosos de quarenta portuguezes quebraram os grilhões dos tyrannos e depois, ajudados por seus irmãos saccudiram os exercitos dos tyrannos hespanhóes para longe, e arrancando os estandartes de Hespanha de cima de nossas muralhas, os substituiram pelos portuguezes, e acompanhados pelo sabio e nobre duque de Bragança, o collocaram no throno de seus avós, debaixo do nome de D. João IV. Agora este dia não deve passar no silencio se não derdes regosijo algum particular, ao menos dirigi-vos nesta noite aos salões do caes do Apollo, onde o digno e patriotico João das Neves prepara um sumptuoso baile em manifestação de tão grande regosijo, e que esperamos que elle não se ha de poupar a esforços, como tem feito os annos atrazados.

O Lusitano.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

No dia 7 de dezembro proximo segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 6, Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

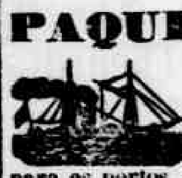
COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 1° de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União* sahe com muita brevidade por já ter a maior parta de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta, trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, na rua da Cruz n. 18.

Para Lisboa

Pretende sahir com a maior brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros a quem offerece os melhores commodos trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles, na praça.

PARÁ

Segue com pouca demora ao indicado porto o hiate *Lindo Paquete* a chegar do norte em poucos dias: as pessoas que nelle quizerem carregar deverão entender-se com antecedencia com o respectivo consignatario na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Concenção de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Maia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

Aracaty

Segue nestes dias com a carga que tiver a bordo o hiate *Santa Cruz*, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 23.

LEILÕES.

LEILÃO HOJE

Quarta-feira 30 do corrente ás 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão por conta de diversas pessoas, de varios moveis, chrystaes, pianos, cofre de ferro e outros muitos artigos que se torna enfadonho menciona-los.

No armazem a rua da Cadeia de Recife n. 48.

LEILAO

De uma armação e gaz—Rua do Rangel n. 22.

Por ordem do consulado de Portugal irá a leilão novamente a armação, caixões e gaz existentes na casa n. 22 da rua do Rangel, pertencente ao espolio de subdito portugues Agostinho da Silva Penry, e acasa garante-se ao pretendente: terá lugar o leilão quarta-feira 30 do corrente ás 12 horas em ponto, na mesma casa.

LEILÃO DE ESCRAVOS HOJE

Quarta-feira 30 do corrente ás 11 horas.

Cordeiro Simões

venderá em leilão diversos escravos de ambos os sexos, com habilidades e sem ellas, entre elles uma crioula de idade 20 annos, de nome Joanna, cosinheira, lavadeira e costureira.

No armazem a rua da Cadeia n. 48.

LEILAO DE Um cavallo, uma carroça e um boi HOJE.

Quarta-feira 30 do corrente ás 12 horas

Cordeiro Simões venderá em leilão um grande cavallo, bonita figura, andador, para ambas as sellas, e uma carroça com boi.

LEILÃO DE

12 meias aguas edificadas de novo em chãos proprios na travessa da rua Imperial, rende cada uma 7$.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão 12 meias aguas edificadas em solo proprio situados na travessa da rúa Imperial, as quaes se acham sem numero tendo cada uma 1 porta, 1 janella, 1 sala, 1 quarto e cosinha com a frente para um dos oitões da casa (conhecida Campello), que se venderão em um ou mais lotes a vontade dos compadores.

Os pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas e qualquer informação o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado

Quinta-feira 1° de dezembro

ás 11 horas no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO

D'uma porção de madeira de pinho parte do carregamento da barca americana «Malina»

Quinta-feira 1 de dezembro.

R. C. Denham, capitão da barca americana *Malina*, ultimamente arribada n'este porto, onde foi legalmente condemnada, fará leilão com licença do inspector da alfandega, em presença d'um empregado da mesma repartição, com assistencia do consul americano, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, d'uma porção de madeira de pinho, parte do carregamento da dita barca, tanta quanta for precisa para occorrer ás despezas feitas neste porto, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem do Barão do Livramento, caes do Apollo.

LEILAO DE *Um rico violão.*

Quinta-feira 1° de dezembro.

No armazem da rua da Cadeia do Recife numero 48.

Cordeiro Simões fará leilão de um rico violão aparelhado de ouro e prata, craveira de marfim e caixa de jacarandá.

LEILAO DE ESCRAVOS.

Quinta-feira 1° de dezembro.

OLYMPIO,

venderá em leilão diversos escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas, tendo entre elles algumas escravas engommadeiras e cosinheiras; terá lugar o leilão no escriptorio do referido agente na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, por cima do escriptorio dos Srs. Baltar & Oliveira (entrada pelo becco Largo).

LEILÃO

Quinta-feira 1° de dezembro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53.

DE

Duas casas terreas ns. 33 e 35 sitas á rua Bella, chão foreiro, uma rende 240$ annual, sede que as chaves da da esquina que é n. 35, se acha na casa junto n. 33 para assim facilitar aos pretendentes o exame previo, advertindo que serão entregues pelo maior preço que se achar.

Pelo agente Euzebio.

LEILÃO

Quinta-feira 1° de dezembro, ás 11 horas, a rua da Cadeia n° 53, armazem

DE

4 casinhas sitas á estrada dos Remedios, defronte do sitio dos Arcos, tendo cada uma duas salas e um quarto, são foreiras, o seu rendimento annual excede a um e meio por cento.

Pelo agente Euzebio

se as venderá em leilão, são convidados os pretendentes a previo exame.

LEILÃO DE

Grande vantagem.

Uma fabrica de cervejaie jogo de bollas na Soledade.

Cordeiro Simões, autorisado venderá em leilão, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores, a grande fabrica de cerveja, bem montada, prompta a trabalhar, com todos os seus pertences quasi novos, sexta-feira 2 de dezembro; na mesma fabrica.

LEILAO DE

Uma mobilia, uma bomba de Japy, 2 sofaes, 1 marqueza, mesas para jantar, cadeiras brancas, cabides, camas, candieiros a gaz, bancas, uma machina para engarrafar, barricas com sevada, uma porção de oléo, garrafas com vinho Bordeaux, Porto, Figueira, licores, genebras e outras muitas bebidas.

CORDEIRO SIMÕES

autorisado venderá em leilão os objectos acima sem reserva de preço ao correr do martello.

Sera effectuado o leilão

Sexta-feira 2 de dezembro

Na Soledade rua de Fernandes Vieira n. 54.

LEILAÕ DE Solos foreiros.

Sabbado 3 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do inventariante dos bens do finado José Themoteo Pereira de Bastos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos solos foreiros pertencentes aos bens do mesmo finado, constantes das relações existentes em poder do mesmo agente e servindo de baze a quantia de 2:000$, isto ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

LEILAO DE Fabrica de sabão.

Sito na rua Imperial, edificio com espaço de 128 palmos de frente e 400 de funda, incluindo 2 caldeiras com fornalha e boeiros, com 270 jardas cubidas cada um feitos de tijolo e cal.

Madeira de pinho, resfriadores, perfazendo ao todo 3,500 pés de enpranchamento superfino chapeado com ferro.

250 pés de caldeira.
16 cascos vazios.
1 guindaste para 2 tonelladas.
1 carangueiro com corrente, completo.
1 machina de força de 12 cavallos.
1 bomba de 20 pés de canos.
1 serra circular com armação de ferro fundido incompleta.
1 balança, serra, 1 valvula, 1 sino.
3 prensas de ferro fundidos e 1 tanque.
1 caldeirão a 150 pés de cano de gaz.

Eixos, correias, tambores e rodas.
1 ramo de cano para a machina de serrar.
1 cubo, 400 pés de correntes e 6 quintaes de ferro velho.

Segunda-feira 5 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C. e por mandado do Illm. sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os objectos acima descriptos, os quaes constituem parte da referida massa e existentes na mesma fabrica da rua Imperial, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão examinar os referidos objectos nos dias 25, 28 e 30 do corrente, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde e na anti-vespera e dia do leilão.

LEILÃO
DE
2,357 acções da Companhia Pernambucana.

Terça-feira 6 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em virtude do que requereu os credores da massa fallida de Rostron Rooker & C., de 2,357 acções da Companhia Pernambucana de 100$ cada uma, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia supradito a porta da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

MADAME
VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou-se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

LOTERIA
Aos 6:000$000.
Corre amanhãa.

Quinta-feira 1º de dezembro do corrente anno, se extrahirá a terceira parte da decima loteria (118ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

O agente de leilões Olympio, tem seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, por cima do escriptorio dos Srs. Boltar & Oliveira (entrada pelo becco Largo.)

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados sem ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

Companhia da estrada de ferro
DO
Recife a São Francisco.
(LIMITADA.)

AVISO

O superintendente desta companhia attendendo aos muitos pedidos que lhe tem sido feitos e com o fim unicamente de satisfazer ao publico, tem resolvido do 1º de dezembro atè outro aviso, receber passageiros para as estações da primeira secção no trem de carga que parte das Cinco Pontas as 6 horas e 15' da tarde, advertindo porém que as pessoas que quizerem seguir nesse trem terão de sugeitar-se as accommodações e demoras que possam haver nas partidas, visto que sendo este trem de mercadorias por ellas é que é regulado.

Os preços das passagens serão como as de segunda classe dos trens ordinarios.

Os bilhetes de ida e volta só serão recebidos e emittidos conforme as accommodações que houverem.

Assignado – Ricardo Austin,
Superintendente interino.

--- Precisa-se de um caixeiro para uma padaria dentro desta praça dando-se preferencia a um que tiver deste estabelecimento pratica dando fiador a sua conducta dirija-se a rua larga do Rosario n. 10, que achara com quem tratar.

— Joaquina Maria do Espirito Santo declara ao publico que é falso o annuncio de José de Oliveira Ramos e Silva, pois que ella nunca contratou a venda da herança do sua bisavó Damiana Maria da Incarnação; o muito menos recebeu delle quantia alguma por aquella venda, é que a escriptura passada nas notas do escrivão Brayner é falsa, pelo que já foi procurado, e protesta persegui-lo com todo o rigor da lei. Portanto ninguem contrate com o referido Ramos e Silva negocio algum relativo à mesma herança.
contrate com o referido Ramos e Silva nehocio algum relativo à mesma herança.

Officina publica de banuleiro.

Com a epigraphe — ao publico — sahio hontem *um bem elaborado publicado* em que seu autor emprazа um mofino publicante a assignar o seu nome. Assim, sapientissimo senhor, é que se decide uma questão de citação, quero dizer, de couro podre e broxas enferrujadas sobre pinho carcomido de cupim; e não por meio de allusões a negocios da vida privada como fez um mesquinho individuo muito conhecido por suas miserias da classe bahuleiral. Continue, pois, V. S. a desafiar seus emulos a levantarem a viseira, em quanto V. S, com a sua cahida, os verberará com o flagellante latejo da sua mordacissima penna.

O meirinho.

AVISO.

No dia 27 de novembro do corrente anno fugio dos Afogados um mulato de nome José, de 25 annos, o qual já trabalhou na estrada de ferro, e passava por forro, e era conhecido por José Joaquim; levou vestido calça de algodão azul já velha, camisa de algodão azul, chapéo do chile usado, com os seguintes signaes: baixo, grosso, cor clara, cabellos crespos e pretos, cara um pouco larga, nariz regular, olhos pretos, pernas um tanto finas, e o menor signal é elle ser bastante miope, que para ver as cousas é preciso levar aos olhos: quem o capturar leve-o aos Afogados a José Buarque Lisboa, que é o seu legitimo senhor, que será bem recompensado.

--- Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra: na rua da Madre de Deos n. 36.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

SOPA
JULIENNE

á rua Nova n. 8, loja do chá.

Ervilhas

francezas á rua Nova n. 8, loja do chá.

CORINTH
(Passas.)

muito nova para podins: a rua Nova n. 8, loja do chá.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

— Precisa-se de uma ama secca para tomar conta de uma criança: na rua do Hospicio n. 36

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua nova de Santa Rita n. 3.

Rua Nova n 32
Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

Aluga-se.

Aluga-se o 3º andar da casa da rua Direita n. 36 o qual tem commodos para grande familia: a tratar no 2º andar da mesma ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Acham-s

impressos em muito bom papel da impressão quatro diversas estampas da Senhora da Conceição ornados de bellas vinhetas, e estão á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, bem como o officio da mesma senhora, tal como o rezam os religiosos carmelitas.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Casa para alugar-se

Aluga-se o primeiro andar do sobrado sito no caes de Apollo n. 17, e terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Brum n. 70: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

por preço razoavel um sitio por detraz da fundição dos Srs. Starr & C., todo murado, com duas entradas, uma por aquelle lado e outra pela estrada da travessa do Lima, a sahir na estrada que vai para Olinda, dentro do mesmo sitio tem 4 casas, uma bastante grande, outra menor, e duas pequenas, tem tambem um viveiro com bastante peixe, e diversos arvoredos, como sapotizeiros, pinhas, romanzeiras e coqueiros etc., etc.; fóra do mesmo sitio, encostado ao portão do lado da fundição, tem mais duas casas: quem pretender alugar, dirija-se aos seus proprietarios Guimarães & Alcoforado, no seu armazem da rua do Amorim n. 54, não podendo ser entregue a chave do mesmo sitio a quem o tenha agora de o arrendar senão depois do dia 18 de dezembro vindouro, por ter neste dia concluido o arrendamento da pessoa que o havia anteriormente arrendado. Tambem se faz negocio por venda com o mesmo sitio.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemhca junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— O subdito portuguez Rodrigo de Faria retira-se para o Rio de Janeiro.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares na rua da Imperatriz n. 34, com proporções para numerosa familia, tambem se aluga separado: a tratar na taberna do mesmo.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se um sitio no principio da estrada Nova, com excellente casa ractificada de novo, e muitos commodos, coxeira, estribaria, poço d'agua de beber, baixa para capim e algum arvoredo de fructo: quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 32 a tratar com Francisco Xavier de Oliveira.

Attenção

O abaixo assignado previne que ninguem faça negocio com uma botica sita na cidade do Rio Formoso, que faz parte do espolio do finado Dr. Frederico Relave, porque tal botica e outros bens estão sujeitos ao pagamento do que dito finado ficava a dever ao mesmo abaixo assignado em virtude de medicamentos e drogas fornecidas para dita botica, e muito principalmente tendo o abaixo assignado sua acção, posta ha tempos em juizo, e que se acha pendente por appellação no meretissimo tribunal do commercio. E desde já o abaixo assignado protesta haver o seu pagamento por ditos bens no poder de quem se achar. Recife 26 de novembro do 1864.

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

ATTENÇÃO.

Offerece-se por venda a dinheiro ou a praso uma padaria livre e desembararaçada, com todos os seus pertences, como telheiro, forno e mais utencilios, sita na rua do Mondego n. 47, muito afreguezada, com casa para familia, quintal, porto de embarque, e todas as commodidades precisas: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO.

Offerece-se por venda um terreno na rua do Destino, em direitura ao largo do Hospicio, com 234 palmos de frente, proprio para se edificar por ser boa localidade, vende-se a retalho ou por junto: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, taberna.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Ainda se acha para alugar a casa em Sant'Anna de dentro com 5 quartos, 2 salas e boa cozinha: a tratar na rua da Gloria n. 94.

AMA.

Precisa-se de uma preta cozinheira de boa conducta: na rua do Queimado n. 16, loja.

— Os abaixo assignados fazem publico que a sociedade que havia entre os annunciantes, sob a razão commercial de Rocha & Mello, acha-se por mutuo accordo dissolvida e em liquidação, a contar de hoje. Recife 30 de novembro de 1864.

José Antonio Gonçalves da Rocha.
Erasmo José de Mello.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para loja de fazendas: na rua de Apollo n. 70, segundo andar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao thesoureiro das loterias para que não pague a sorte que sahir no quarto de bilhete da 3ª parte da 10ª loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que tiver os seus nomes escriptos nas costas, presume-se que fosse furtado ou perdido na occasião de comprar.—Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcanti.-Manoel Maria de Hollanda Cavalcanti.

— Precisa-se de um preto que saiba bem cozinhar para uma casa de familia: quem o tiver para alugar, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 48, loja da Aurora, que se dirá quem precisa.

— O Sr. Antonio Marinho da Silva tem duas cartas no consulado americano, rua do Trapiche numero 8.

Joanna Blandin, Augusto Bernardo Blandin e Thereza Blandin agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do seu presado marido e pai Francisco Bartholomeu Blandin, e de novo convida a ouvirem uma missa e memento que se ha de rezar na matriz do Corpo Santo, no dia 3 de dezembro, ás 7 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento pelo qual serão eternamente gratos.

— Na rua estreita do Rosario n. 13, padaria, precisa-se de um bom amassador e uma ama para cozinhar.

— Na rua Velha n. 2 ha uma ama de leite som filhos.

Armazem fronteiro.

Pede-se ao Sr. Meireles que não consinta insulto com o seu visinho da rua do Alecrim, para não haver uma magistade.

— A aguia branca recebeu luvas de pellica.

ATTENÇAO.

A pessoa que botou um cavallo alasão no dia 3 de outubro na cocheira da rua do Sol n. 35, para tratar, e como até o presente não tenha apparecido o dito dono do cavallo, faz-se o presente annuncio para que a dita pessoa o venha tirar no praso de oito dias, do contrario findo este praso será vendido para embolso do seu tratamento. Recife 29 de outubro de 1864.

NOVO SYSTEMA

Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só sonhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Para servir ao respeitavel publico
Pará servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
icana rua do Imperador.

Curso das ferias.

Manoel da Costa Honorato avisa aos estudantes de preparatorios que pretende abrir o curso das ferias no 1º de dezembro proximo, em casa de sua residencia, á rua da Imperatriz n. 46.

— Antonio da Rocha, subdito portuguez, vai para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— José Domingues, subdito portuguez, retira-se para o Maranhão.

— Cosme José dos Santos Callado na rua do Vigario n. 8 saca sobre a praça do Porto.

— Victor Mauteur, subdito italiano, vai ao Maranhão.

— Precisa-se alugar um consinheiro e um criado que sejam escravos: na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco de Paula de Souza Leão, que morou em Jaboatão: na praça da Independencia ns. 6 e 8; e como ignore-se para onde mudou-se, por isse faz-se o presente.

— Precisa-se de uma ama para casa do uma mulher só, outra que saiba fazer alguma costura de alfaiate: no becco Largo n. 24, segundo andar.

— Aluga-se o sobrado n. 26 da rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

— Precisa-se comprar um sellim inglez e os competentes arreios em bom uso; compra-se tambem estando em bom uso os arreios para um cavallo de cabriolet: na rua do Cabugá, loja d'aguia de ouro n. 1 B.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe alguma cousa e que engomme: na rua do Cabugá, loja d'aguia de ouro n. 1 B.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar.

— Aluga-se a casa na Capunga, com 7 quartos, 3 salas e grande cozinha: a tratar na rua da Gloria n. 94 com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dór de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P.MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Precisa-se de uma carreça para cavallo e que esteja em bom uso: quem a tiver e quizer vender annuncie.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua da Imperatriz refinação n. 46.

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Luiz Emigdio Rodrigues Vianna tendo de seguir para o norte, deixa seus negocios incumbidos ao Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, rua do Queimado n. 26, primeiro andar: as pessoas que o procurarem, podem dirigir-se ao mesmo Sr. Dr. Penna durante poucos dias de sua ausencia.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, tanto para serviço interno como externo: a rua de Hortas n. 130.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 2409 um meio com	6:000$000
N. 2074 um meio com	1:400$000
N. 2694 um meio com	500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da terceira parte da decima loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 1º de dezembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

CLUB PERNAMBUCANO

O baile anniversario desta sociedade terá lugar na noite do 1º de dezembro proximo futuro.

— Aluga-se a casa n. 16 na rua da Mangueira: a tratar na rua da Aurora n. 78 com Dr. Gabriel

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Trapiche da Gamboa
Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

Ao publico.

Constando-me que o Sr. Francisco Alves Coutinho trata de receber diversas dividas pertencentes á firma —Alves Coutinho & Brandão— *em liquidação*, e como o mesmo senhor não póde promover taes recebimentos, aviso aos devedores da predita firma que o unico autorisado a receber esses debitos é o Sr. Joaquim Francisco da Silva Junior, ou pessoa autorisada por elle á rua do Amorim n. 46, e aquelles que á despeito deste aviso pagarem ao Sr. Coutinho, passarão pelo dissabor de pagarem segunda vez.

Pernambuco, 25 de novembro de 1864.

José Dias Brandão

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua Nova de Santa Rita n. 3.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar, e de boa conducta, preferindo se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 16 na rua da Mangueira: a tratar na rua da Aurora n. 78, com Dr. Gabriel, ou na rua da Conceição n. 3.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro por preço commodo, a margem do rio, com muito bons commodos: a tratar na rua do Crespo n. 2, esquina.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— D. Cosmo Grillo, subdito italiano, retira-se para o Rio de Janeiro.

Aluga-se

a casa terrea na rua dos Prazeres, freguezia da Boa-Vista n. 1 A, pelo preço de 16$: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— Em qualidade de testamenteiro de D. Anna Pastora de Jesus, previno aos devedores da mesma que não pague a qualquer dos herdeiros aquillo que por ventura dever, em quanto não for concluido o inventario e partilhas que vou requerer, sob pena de me obrigarem a proceder como for de direito.

João Gonçalves Pires Ferreira.

— Pede-se ao Sr. Alexandrino Ayres da Paixão, professor de Boa-Viagem, que tenha a bodaade de apparecer na rua do Rangel n. 77 a negocio que não ignora, do contrario se explicará qual é o dito negocio.

— José Joaquim Pereira retira-se para Europa.

Casa para alugar.

Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua Nova n. 35: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se o sitio sito na estrada do Rosarinho, junto ao Sr. Dr. Menna: a tratar na rua Nova numero 35.

— Bernardina de Sena declara que nenhuma pessoa faça negocio com seu marido Manoel Nunes da Cruz, que se acha julgado prodigo pelo juizo de orphãos do termo de Cabo desde 25 de fevereiro de 1861, e é a annunciante sua curadora.

Casa no Cachangá

Aluga-se uma casa muito fresca na margem do rio: a tratar com o dono do hotel, ou com Victor Lieutier, em Apipucos.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Imperial n. 144, com bastantes commodos para uma grande familia, com muito boa vista e muito fresco: a tratar na rua Direita n. 6.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

Está Fugido.

Continúa a estar fugido o mulato acaboclado de nome Marcelino do abaixo assignado. Este mulato é de altura regular, bastante reforçado do corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gagueja, está fugido ha quarenta dias: recommenda-se aos Srs. capitães de campo o quiram pegar e levar á rua do Imperador n. 55, que serão recompensados. — *Antonio Luiz dos Santos.*

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

— Precisa-se alugar duas escravas para venderem na rua, as quaes sejam optimas vendedeiras: a tratar no becco do Veras n. 14.

— Aluga-se a 16$ mensaes a casa terrea n. 26 da rua do Forte: na rua do Crespo n. 15.

Ao publico.

Torna para sua casa á senhora, cujo marido foi atacado na rua da Cadeia em um sobrado do dous andares, as 7 horas da noite, que para alli fôra passar o dia; e grande santarão, dono da dita casa, não póde conseguir discasa-los, que já á muito deseja fazer brinde a um seu amigo: o tempo é de festa, alerta com elle!!!

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Ausentou-se de casa do abaixa assignado, no dia 16 de novembro, um escravo de nome Manoel, com 12 a 13 annos, levando calça e camisa de algodão azul de listras, chapéo de palha, crioulo, bem preto, muito ladino, dentes muito alvos, corpo fino, tem os dedos dos pés grossos, costuma quando se falla estar se rindo, foi comprado ao Dr. Victorino do Rego Tuscano Barreto, é natural da Parahyba do Norte, tem andado pela Boa-Vista e aterro dos Afogados, protesta-se contra quem o tiver acoutado, pois sabe-se que tem dormido em algumas casas com consentimento dos donos: pede-se a sua apprehensão, levando a rua da Cruz n. 18, primeiro andar.

Antonio Alves de Moraes.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

CASA
no Cachangá.

Traspassa-se a chave de uma casa no Cachangá, na povoação, a margem do rio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, pelo tempo de 10 mezes, a findar em 30 de setembro proximo passado, por 200$: a tratar no largo do engenho Brum, ou na rua da Cadeia n. 27.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Apollo n. 24, segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

— Compram-se moedas de ouro: na rua da Cadeia do Recife n. 66. armazem de Ferreira & Matheus.

— Compra-se papel Diario, paga-se a 4$ a arroba: na loja de calçado, rua da Imperatriz n. 38 ao pé do becco dos Ferreiros.

— Compra-se um escravo moço e sadio que saiba perfeitamente cosinhar, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se um escravo que tenha officio de funileiro, e outro que entenda de cozinhar: na rua do Livramento n. 20, armazem.

— Compram-se 170 caibros esbrugados de 35 40 palmos de comprimento com bastante grossura sendo de muito boa qualidade, botando-se na obra paga-se bem: quem quizer vende-los, dirija-se a rua da Penha n. 5.

— Compra-se uma escrava de meia idade: na rua de Apollo n. 70, primeiro andar.

VENDAS.

FOLHINHAS
Para **1865**

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e eccle-iastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas, um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Grande liquidação

de fazendas e roupa feita, na loja da bandeira, rua da Imperatriz n. 28; na mesma precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade.

Depositos para farinha

Vendem-se tres grandes depositos para farinha da terra: na rua estreita do Rosario n. 5.

— Vendem-se tres partes da casa terrea na rua da Roda n. 18: a tratar na rua larga do Rosario n. 20, loja de funileiro.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 [illegible] libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 —RUA NOVA— 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« *O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico.* »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a........................	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a..................	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a. ..	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a................	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e............................	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida..............................	400
Ditos de banha muito fina a............	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis............................	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e............................	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a..............................	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a..............................	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a......................	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis............................	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a............................	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e decôres para toalhas a..........................	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a320 e.........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a..........	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a............................	200

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 1$, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 3 8$500, ✠✠ 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençóes a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de séda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de séda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Attenção.

Milho, seccos grandes, perfeitamente muito bom a	3$000
Farinha de mandioca a melhor do mercado a	5$500
Arroz de casca	3$500

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Adereço.

Vende-se um adereço cravado de perolas e rubins, obra de um trabalho perfeito, por muito menos de seu valor: na rua Augusta n. 54, das 3 horas da tarde em diante.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe*, *D. Affonso* e *Não Sei*, atracados no caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vende-se uma porção de páos de sicupira voltiados, proprios para construir carroças e rodas de carro por estar cortada ha mais de 10 annos: na travessa do Poucinho, taberna n. 33.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS e objectos de gosto.

16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Bonitos enfeites de laços de fitas e de frocos com vidrilhos a 1$280, 1$600 e 2$.
Ditos ditos com enfeite de frocos a 2$500 e 6$.
Ditos enfeitados com cascarrilha larga a 2$500 e 3$000.
Ditos ditos feitio de chapelinha e outras muitas qualidades diversas a 5$.
Ditos ditos riquissimos com flores a 6$.
Ditos ditos todos de flores diversas a 7$.
Bonitas capellas para noivas a 1$, 3$ e 5$.
Bonitos chapéozinhos enfeitados para baptisados a 4$ e 5$.
Bonitos sapatinhos de merinó e setim bordado a 1$500, 2$, e 2$500.
Bonitos sintos de galão com fivela para senhora a 2$000.
Riquissimas fivelas de pedrinhas para sintos a 1$600 e 2$.
Bonitas gravatinhas com laços para senhora a 800.
Lindissimas ditas com laços enfeitados com cascarrilhas (novidade) a 1$280 e 1$500.
Riquissimas ditas bordadas com laços a 1$600 e 2$000.
Ditas ditas com as pontas bordadas de franjas, frocos e botões (tudo novidade) a 1$280, 1$600 e 2$000.
Peças de bonitas cascarrilhas de seda de todas as cores de differentes larguras a 1$280, 1$600 e 2$000.
Ditas ditas de seda em duas cores a 2$.
Ditas ditas de lãa de todas as cores a 800.
Bonitas fitas de sarja lisas e de todas as cores de 2, 4 e 5 dedos de largura a 640, 1$280 e 1$500.
Bonitas fitas de grosdenaple lavrado de todas as cores de 3, 4 e 5 dedos de largura a 1$, 1$280 e 1$600.
Bonitas fitas de gurgurão para santos a 800.
Peças de fita de seda de todas as cores a 320.
Peças de fita de veludo preto a 600, 700, 800, 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$400.
Peças de fita de lãa para debrum a 800.
Peças de fita de linho para debrum a 240 e 320.
Peças com 25 varas de franja branca lisa a 400.
Peças de transa lisa branca e preta a 80.
Luvas frescas de Jouvain brancas e de cores a 2$500.
Ditas brancas não muito frescas a 1$.
Ditas brancas e de cores enfeitadas para senhora, novidade do paquete a 3$.
Ditas da Escocia brancas e de cores para homem e senhora a 800.
Bonitas cestinhas para costura com todos os pertences, sortimento variado a 400, 500, 800, 1$200 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Riquissimas caixinhas para costuras, dispensaveis, carteirinhas, bolsinhas para senhoras trazerem na mão, com todos os pertences de costura e muito commodas, fazenda de muito gosto (novidade), de 7$ até 17$ cada uma, objectos de tanto gosto neste genero.
Bonitos albuns para retratos desde 12 até 100 retratos, o mais bonito que se póde desejar e se vende por metade de seu valor a 2$, 2$500, 3$, 4$, 8$, 14$, 18$, 24$ e 30$.
Pentes de borraxa muito fornidos e outros de costas douradas para desembaraçar a 1$.
Ditos de borraxa para regaço a 500, 640, 800.
Ditos ditos dourados para regaço a 800 e 1$800.
Voltas pretas muito grandes a Maria Pia a 1$800.
Voltas grandes de aljofares a balão a 2$500 e 3$500.
Ditas mais pequenas com cruz de pedrinhas a 900.
Ditas de coral pequenas e grandes a 500 e 2$.
Caixinhas de pennas de aço limpas a 560.
Caixinhas de pennas calligraphicas a 1$280.
Caixinhas com 100 envelopes a 640.
Caixinhas de papel amizade pautado a 600 e 640.
Pacotes de papel amizade beira dourada a 800.
Varas de grade de labyrintho francez a 100, 160, 200, 240, 320 e 400.
Varas de labyrintho forte bordado de croché a 160, 240, 320, 400, 640 e 1$.

Perfumarias finas.

Sabonetes de bola grandes a 280 e 360.
Caixinhas com perfumarias a 1$, 1$500 e 1$600.
Garrafas com extractos finos a 4$, 3$, 2$500 e 2$.
Frascos com diversos extractos a 160, 200, 320, 400, 500, 600, 700, 800, 1$, 1$280 e 1$500.
Frascos de agua de Cologne a 400, 500 e 1$
Frascos de agua de Colonia e babosa de Mansinho a 500.
Garrafas grandes de agua de Colonia a 5$, 2$ e 1$500.
Frascos de oleo de babosa a 400, 500 e 600.
Frascos de oleo Philocome a 1$, 800, e 700.
Copos de crystal com superior banha franceza a 1$500, 1$800 e 2$.
Frascos com superior banha franceza a 800.
Albuns com superiores perfumarias a 7$ e 9$.
Bonitos frasquinhos com superior extracto para lenço, sandalo, essencia concentrada, capricho da moda, mundo elegante, bouquets diversos, princeza Isabel, Maria Pia e outros a 1$500, garante-se a qualidade.

Sintos a traviata.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sintos a traviata com fitas de chamalote largas, e fivelas grandes esmaltadas, obra muito delicada e muito moderna, os de melhor gosto que tem chegado a este mercado, pois foi amostras qus a loja da Aurora recebeu.

Agua de lavande.

Na rua das Cruzes n. 36 vende-se superior agua de lavande a 800 rs. a garrafinha, sujeitando-se o estabelecimento a recebe-la no caso que o comprador não se agrade. Esta agua tem a propriedade de tirar a caspa, e concorrer para o crescimento do cabello.

— Vendem-se tres escravas crioulas, meças, de boas figuras, com habilidades, tendo uma tres filhas de 5 a 10 annos, e uma mulatinha de 7 annos: na rua estreita do Rosario n. 31, armazem do Moreira.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, superior folha de Flandres: a ver e tratar, na mesma fabrica.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

ATTENÇÃO.

Vende-se a armação e utencilios da taberna da rua de Aguas-Verdes n. 48, o lugar é bom para negocio: a tratar no pateo do Terço n. 21.

— Vende-se um cabriolet inglez com assento para duas e quatro pessoas, e com arreios completos para um cavallo, tudo em bom estado: para vêr e tratar na cocheira da rua do Imperador n. 23, ou na rua do Apollo n. 28.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

— Vende-se uma canoa nova de amarello com o cavername de sicupira, encavilhada de ferro, de carga de 1,300 tijolos de alvenaria grossa, e a vista faz fé ao comprador por estar ainda no estadeiro, faltando só o calafeto: na travessa do Poucinho, taberna n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

— Vende-se uma taberna na rua da Esperança (caminho novo) n. 59: a tratar na mesma.

PA[illegible] D[illegible]

As *pastilhas* [illegible] *man*, empregão [illegible] annos pelas [illegible] Londres, Vienna, [illegible] dades em as quaes [illegible] imperfecta ou mesmo [illegible] remédio para cural as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.
Diarrh[illegible] pação[illegible] pelas [illegible] defectuosa[illegible] mentos.

Em todas as molestias empregão-se a mi[illegible] aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vi[illegible]* e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebalhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

XARO PES DO DOUTOR DANET

GERADAS PELAS

N° 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xaro. pe de cynoglosse e do oleo volatil de succino.)

N° 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xaropede cynoglosse e de acido succinico)

N° 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperia l de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França pa ra o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Madapolões baratos.

Peças de madapolão fino com 24 jardas a 6$, com um pequeno defeito: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Continua a vender-se tres terrenos situados na rua do Brum do bairro do Recife, com 34 palmos de frente cada um e 300 de fundo, tudo aterrado até a linha do caes, e promptos para se edificarem 12 propriedades por fazer o ultimo delles frente para a rua do Ocidente, tendo já construidas tres casas de madeira e tijolo, que rendem 30$ por mez todas: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

Attenção

Vende-se um baixo de dó em bom estado, tendo tambem todel para sib, por preço muito commodo: na rua da Cadeia n. 48.

— Vende-se um boi e carroça, e um caixão, tudo prompto para trabalhar: na Boa-Vista, rua da Gloria n. 93.

— Vende-se um terreno com 150 palmos de frente, com fundo sufficiente, com meiação de um oitão terreo, aterrado e prompto para edificar: na travessa do Poucinho, taberna n. 33.

— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente e perto de 300 de fundo pelo lado do poente da rua da Concordia: a tratar na travessa de Poucinho, taberna n. 33.

— Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Assucar crystalisado da fabrica *2 de Julho*

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

Elegantes figuras.

Vendem-se duas escravas peritas engommadeiras e cozinheiras: na travessa do Carmo n. 1.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

— Vende se uma taberna na Capunga nova, na esquina da rua das Pernambucanas, propria para principiante por ter poucos fundos: vende-se por seu dono se querer retirar para fóra.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

A REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libra a 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autores a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
Painço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs.
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$. 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS.
TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se á todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo.

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 24, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

QUEIJOS

do sertão.

Vendem-se queijos do sertão de Seridó de differentes tamanhos, em porção a 20$ a arroba e 800 rs. a libra, queijo inteiro, e 960 rs. a libra a retalho: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88, armazem de molhados

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas,
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superior em latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. e macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU:

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellião de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados:

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arraujos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, ende tambem se vendem separadamente os pinceis.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços com modos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de mindezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Fabrica de licores.

A rua das Cruzes n. 36.

Vende se excellentes doces de todas as qualidades em porções a vontade do freguez.

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito goste a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se ricos pés de craveiros, e cravos brancos, encarnados e rajados, por preço commodo: na rua do Hospicio n. 38.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim e melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,

Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corviña, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA

AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tach de ferro coado libra a 110 rs., idem d e Low Moor libra a 120 rs.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porçõose fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

Libras esterlinas.

Vende-se a quem as quizer comprar: no armazem n. 33 da rua da Praia se dirá quem as vende.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

Excellentissimas senhoras

Attenção

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grés pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto.

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.

A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.

Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.

Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.

A' rua do Crespo n. 17.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

Motores e prensa de algodão.

Vende-se uma prensa para enfardar e um motor para mover machinas para descaroçar algodão, do melhor systema em uso nos Estados-Unidos da America: a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos. Na mesma casa se espera a cada momento por um navio á chegar, alguns motores inglezes para um e dous cavallos, de um trabalho muito maneiro e simples, que se vende por um preço muito modico.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.

Moendas e meias moendas.

Taixas de ferro batido, coado e de cobre.

Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimdde n. 19.

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lenções de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Para a festa

Capas, casacos e soutembarques

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de capas, soutembarques e os mais modernos casacos de grosdenaples e nobreza preta, sendo ricamente enfeitados; e vendem por preços muito baratos, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugido.

Desappareceu ou furtaram do sitio do Parnamerim, junto do do cirurgião Leal, na noite de 20 para 21 deste mez, um cavallo rudado, claro, grande de meia idade, cabeça grande, com uma pequena bexiga, de pisadura de selim, e bastante pesado: quem o achar póde leva-lo no dito sitio acima que será recompensado.

— Acha-se ausente desde o dia 12 do corrente a preta Luiza, com os signaes seguintes: cor fula, marcas de bexiha no rosto, tem duas cicatrizes na mão direita, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita e panno da costa ja usado, consta andar nesta cidade: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua dos Pires n. 34, que será generosamente recompensado.

— Fugio o escravo Crispiniano, de idade 25 annos, barbado, estatura regular, bem parecido e consta andar nos arrabaldes desta cidade: quem o aprehender leve-o á rua do Livramento n. 19, que será recompensado.

— Fugio no dia 11 do corrente mez a escrava Sophia, crioula, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, cor fula, beiços grossos, falta de dentes na frente, levou vestido de chita com flores encarnada, panno da costa encarnado, foi presa na estrada do Caxangá, e de novo evadio-se, julga-se que andará occulta em aquelle lugar: pede-se aos capitães de campo que a peguem e tragam a rua Velha n. 92, sobrado, que serão recompensados

— Fugio no dia 3 do corrente mez de novembro a escrava de nome Colecta, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: olhos apertados, bons dentes, beiços regulares, nariz afilado, pescoço comprido, baixa de estatura, e com os pés um pouco apalhetados, levou um vestido de cassa desbotada e com elle outros mais; presume-se ter sido seduzida por um official de marcineiria, com quem tem-se visto algumas vezes nas ruas do bairro da Boa-Vista, por isso protesta-se proceder criminalmente contra a pessoa que a seduzio e a tiver occulta: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo afim de apprehende-la e leva-la a rua da Imperatriz n. 20, terceiro andar.

— Fugio do engenho Ronca, no dia 9 do corrente, um cabritinho de nome Custodio, de idade de 14 a 15 annos, secco do corpo, pernas finas, pés seccos, rosto descarnado, queixo fino, maçãas um tanto altas, tem as duas unhas de ambos os dedos grandes dos pes aleijados, tem nos braços marcas grandes de vaccina, dous calombinhos pequenos nas cadeiras, differença um do outro dous dedos, foi visto na estrada nova do governo, perto do engenho Morenos: portanto roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo ao mesmo engenho Ronca da freguezia da Escada, ou no Recife, rua de Apollo n. 35, segundo andar, que serão generosamente gratificados.

LITTERATURA.

Calculo vesical espherico, de extraordinario volume—nove pollegadas de circumferencia e tres de diametro —, de mais de quatorze onças, extrahido por meio da talha hypogastrica, no dia 7 de outubro proximo passado, pelo Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

III

HISTORIA E OBSERVAÇÃO.

No dia 21 de setembro proximo passado, seriam nove para dez horas da manhãa, appareceu-me em casa o Sr. Antonio José Coelho, dizendo-me que havia, no dia antecedente, chegado do centro da Parahyba (Mamanguape) com um seu irmão gravemente enfermo para o fim de sujeita-lo a uma operação; visto lhe terem ultimamente asseverado pessôas entendidas daquelle lugar consistir a molestia em uma pedra na bexiga, da qual já haviam sido lançadas algumas particulas.

E, perguntando-lhe eu em casa de quem estava, e a quem tinha sido recommendado, disse-me que, tendo vindo por ordem de seu pai, o Sr. Amaro José Coelho, positivamente em minha procura, a ninguem mais se tinha dirigido ; tanto que, achando-se o dito seu irmão doente ainda em Olinda, pois que tinha feito a viagem por terra, desejava que eu o guiasse no melhor modo de tê-lo bem aqui no Recife, á mercê da operação ou dos meios curativos mais convenientes. Ao que respondi, movido pela sinceridade com que me fallava elle e plena confiança depositada de tão longe,—que sentia não ter em casa lugar para hospeda-los : mas que, havendo aqui moços da Parahyba, seus comprovincianos, facil lhe seria talvez encontrar em algum delles acquiescencia e benignidade bastantes para recebê-los, emquanto se effectuasse o tratamento ; e que em todo o caso contasse com o meu mais amplo esforço e sinceridade no desempenho da minha nobre missão a respeito daquelle seu irmão.

O certo é que, retirando-se o moço, depois de ter-me dado palavra de voltar, de feito foi esta cumprida no fim de tres dias, posto que contra minha espectativa, pelo que é de uso praticar-se aqui com certos e determinados doentes do centro, cuja boa fé é muitas vezes illaqueada, sendo mal encaminhados pela ganancia ou maledicencia. E, voltando o Sr. Coelho, alegrou-me muito asseverar o que eu havia previsto ; isto é, que fôra o pobre doente recebido pelo Sr. Vicente do Rego de Britto, que, com outros seus comprovincianos, morava então na rua da União n. 41 ; sendo que lhes havia prodigalisado elle o mais invejavel espirito de fraternidade, de amor e de bem entendido provincialismo.

E, para mais patente ficar a justiça devida a esses dignos hospedes, licite nos seja não omittir a circumstancia de que—em quanto o enfermo aqui esteve em tratamento, desde o principio até o fim, em todas as diversas phases da molestia, em todas as suas peripecias, via-se sempre nelles o dever a par do mais vivo interesse pela salvação do misero, cuja vida estava sendo esmagada pela enormidade de uma pedra.

Chegando emfim o doente aqui no Recife, no dia 24 do referido mez de setembro, foi-me effectivamente entregue no dia 25 ; e neste mesmo dia, fazendo-lhe eu a minha primeira visita, dei de face com um moço branco, moreno, de estatura regular, bastante magro por effeito da enfermidade, indicando um temperamento mixto - *sanguineo-bilioso*, e que disse chamar-se João Arcinio Coelho, ser natural de Mamanguape, casado ha 18 mezes, e ter 26 annos de idade.

Então soube que, tendo elle soffrido na infancia alguns incommodos de retenção de ourina, seu pai o havia mandado tratar por curiosos da localidade que, *medicando-o* a esmo, *conseguiram* fazer desapparecer os soffrimentos, permanecendo comtudo a molestia cuja natureza e sciencia plenamente ignoravam : sendo certo que, d'ahi em diante, atravessou o doente toda a puberdade, gozando de bôa saúde, e sem outros incommodos além desses que á toda a gente na melhor disposição costumam intervir ; tanto que andava a cavallo e a pé em todos os trabalhos quotidianos do campo (pois era lavrador), já administrando o serviço dos seus escravos, já exposto ao sol e ás intemperies.

Mas que, havia onze mezes, e muito depois de se ter casado, começára de novo a soffrer fortemente de retenções de ourinas, lançando estas pouco e pouco, fetidas e carregadas, com dôres terriveis, coceira no prepucio (signal infallivel e caracteristico nos calculosos), peso na bexiga, tenesmos, e mais tudo quanto constitue a ordem dós symptomas de um calculo vesical ; não esquecendo a circumstancia de ter de seu dito consorcio uma filha que deixára ao partir para esta capital, com seis mezes de idade.

Disse mais que todos esses soffrimentos proseguiam desde a data indicada, sempre em augmento, apezar de uma multidão de beberagens que, na falta completa de medicos no lugar, lhe proporcionavam os curandeiros e homœopatas, que mais infelizes ainda foram desta vez, porque, além de por elles nada obrar a natureza contra a grave enfermidade, permaneceram sempre na ignorancia acerca da existencia do corpo estranho ; que, afinal, atormentado com tanto soffrer, e deslumbradas todas as esperanças, deliberou-se seu pai, com sacrificios, a mandar chamar um medico a capital da Parahyba, o qual então, examinando-o, diagnosticára o calculo, aconselhando-o á operação onde podesse ser ella convenientemente praticada. Após o que effectivamente veio ter a Pernambuco.

Assim ouvida toda a historia de bocca do proprio enfermo, e parte da de seu irmão, que mais tarde não contestou a ida do medico, passei logo a examina-lo com todo o cuidado, com o fim de julgar de seu estado geral, de reconhecer o calculo, seu volume, seu peso, suas adherencias, de modo a poder formar um diagnostico, e por elle escolher d'entre os methodos operatorios o mais conveniente e apropriado.

De feito, o estado geral do enfermo era bom : a lingua estava humida, larga e apenas saburrosa em sua base ; o pulso era apyretico, um pouco enfraquecido e sem mais alteração sensivel ; a região epigastrica não indicava, pelo apalpamento, lesão séria do estomago, e os hypocondrios da mesma fórma não punham em duvida o bom estado do figado e das mais visceras, nelles contidas. A defecação era regular ! O thorax estava perfeito com os pulmões e o coração ; só o baixo ventre ou a região hypogastrica era sensivel, dorida mesmo e prominente. Emfim, o estado geral era menos máo pela harmonia das forças vitaes que ainda existia.

Isto feito, depois de examinar eu os orgãos sexuaes externos, e de nada encontrar digno de menção, a não ser alguma edemacia no prepucio, devida aos apertos contra o prurido morbido especial, lancei mão de uma sonda de pequena curvatura (a de Mercier), a mais propria para o reconhecimento dos calculos, que, sendo introduzida na urethra até o collo vesical, foi logo ao encontro do calculo neste ponto, e por cujo attrito e ruido facilmente reconheci sua existencia.

Mas esse ruido não bastava para que soubesse eu,—si havia uma só pedra ou mais de uma; si unica, si estaria ella na porção prostatica da urethra, ou mesmo dentro do reservatorio ourinario ; si dentro, si no *trigono vesical*—alojada—,ou si fóra deste ponto, com prolongamento para a urethra, como se tem visto ; ou, emfim, si, sendo de tamanho consideravel, estaria ou não immovel por meio de adherencia, ou forte contracção da bexiga, que, não deixando vacuidade, assim impedia e deslocamento. Então, para sahir dessas difficuldades, ora levantava eu o pavilhão da sonda, ora o abaixava ; empurrando-o lentamente para o interior, á direita e á esquerda, com o fim de encontrar o que sempre encontrei em minha clinica, desde que examino calculosos ; isto é, espaço mais ou menos consideravel na bexiga, choque e ruido de pedra no meio desse espaço, variavel segundo seu deslocamento, forçado pela propria sonda, ou pelas contracções da bexiga, e mudança de posição do enfermo.

E, pouco tendo eu encontrado de ordinario, e tudo o mais de extraordinario, como sejam nada de ourina pela sonda, encontro desta e ruido logo ao entrar da bexiga, mas não que indicasse a presença de um corpo estranho marmoreo, e sim de um calculo molle e argilloso (era o que podia dar a camada *cortical* assás espessa, superposta ao grande e forte nucleo), difficuldade em mover a sonda em qualquer sentido, e achado sempre de attrito no pouco em que ella a custo chegava a mover-se...., tudo levou-me a crer que tinha de me haver com um enorme calculo, ou cerrado e engastado pela bexiga, ou á ella nimiamente adherente.

Mas até onde subiria o extraordinario da pedra ? Qual a causa certa da immobilidade e do attrito em todos os sentidos ?

Convinha, portanto, ainda proseguir no exame : mas taes eram as dores do paciente, no correr de cinco a seis minutos em que havia eu feito aquelle meu primeiro exame, que vi-me obrigado a retirar a sonda e deixar que o doente repousasse um pouco.

E, como morasse elle perto do Sr. Dr. Seve, e conviesse apressar o trabalho do exame, mandei que chamassem logo nessa mesma occasião a aquelle medico para expor-lhe o occorrido, commigo de novo examinar o enfermo, e convida-lo para ajudar-me na operação.

De feito, chegando a tempo o collega, depois de referir-lhe toda a novidade do exame, asseverei-lhe logo cinco certezas, que já então havia eu conseguido :—existencia do calculo, seu grande volume, falta de vacuidade na bexiga, friabilidade ao menos de suas primeiras camadas, e bom estado geral do mesmo doente.

Nesse *interim*, já estando elle mais aliviado das dôres urethraes, convenci-o da necessidade de ser examinado de novo pelo Dr. Seve ; e este, introduzindo uma sonda sua, acabou por verificar o que eu lhe havia dito : sendo certo que, antes de ter retirado o instrumento, ainda sondei a bexiga no quanto era admissivel.

Desse segundo exame resultou o mesmo diagnostico em toda a extensão já mencionada, e mais a certeza de que ao menos o cortical do calculo era friavel, ja pelo ruido surdo em vez de claro e distincto, que caracterisa o calculo duro,— de oxalato de cal ou de acido urico,—já porque os olhos da sonda trouxeram particulas calculosas, que, convenientemente examinadas, não deixaram duvida ácerca de sua natureza.

Findo o segundo exame, considerando eu na forte dysuria e não pequena urethralgia, por que teria de passar o enfermo ordenei que se lhe désse um banho morno, e receitei um cozimento de linhaça com uma onça de xarope de diacodio internamente, a um calix de hora em hora ; e para o baixo ventre—uma fomentação de oleo de amendoas doce fresco com laudano, com o fim de combater a sensibilidade, cujo grão elevado impedia o exame pelo apalpamento.

Então convoquei uma conferencia para o dia seguinte com a presença mais do Sr. Dr. Carneiro Monteiro. Nesse dia, que foi o dia 26, como se tivesse demorado este medico meu amigo, por não ter a tempo recebido o convite, e o doente se achasse em boas condições para um novo exame, visto como, apezar do que se tinha dado no dia antecedente, nem febre havia elle tido e nem dôres além das que diariamente soffria, dei-me pressa, com o Dr. Seve, a introduzir de novo a sonda na bexiha e a fazer uma injecção de agua morna, com o fim de melhor explorar a viscera e o calculo.

Logo ao introduzir-se a sonda, isto é, logo que esta chegou ao collo vesical, encontrou do mesmo modo o calculo como no dia antecedente,—sempre resistente aos movimentos, sempre em contacto com o bico do instrumento em todos os sentidos, a produzir o ruido surdo de que tenho fallado : sendo certo que a sonda, se bem que a custo houvesse penetrado pouco, provocou logo algum sangue como já havia succedido, posto que menos, nos dous primeiros catheterismos ; e isto, sem duvida, então porque a sonda só penetrava abrindo caminho entre o calculo e a mucosa que lhe estava adherente, o que com razão havia antes sido por mim attribuido tambem á resistencia de que era capaz uma contracção forte da bexiga. Seja como fôr, o certo é que a injecção foi empregada, mas não proficua ; porque, além de retroceder o liquido, de não ser possivel ao doente supporta-lo convenientemente, bem pouco foi o que pôde penetrar a bexiga. E esse pouco, que a custo chegou a penetrar, era provavelmente correspondente ao espaço que a sonda havia feito, e aos regos que a previdencia da natureza havia a seu modo preparado a serem depositos das ourinas ao gotejarem ellas dos urethéres ; o que explica o facto do enfermo estar a toda a hora a ourinar em pequenas porções e a sentir constantes tenesmos vesicaes.

Mas, se a injecção não foi proficua quanto aos resultados desejados, nem por isto deixou de ser util, confirmando tudo que ja haviamos observado, menos o extraordinario certo e exacto do calculo, a verdadeira causa da impermeabilidade da sonda e do liquido ; isto é, si havia simples contracção, ou si perfeita adherencia.

Ao tempo, porém, que meditavamos bem seriamente sobre a natureza do caso, a operação e o methodo a escolher, entra o collega Dr. Carneiro Monteiro ; e com elle fiz a projectada conferencia. Então mostrei em ordem scientifica a necessidade de se praticar a operação da talha quadrilateral principiando pela bilateral, baseando-me em razões que mais abaixo convenientemente exporei ; no que concordaram os collegas, fundando-se tambem em motivos equivalentes.

Acabada a conferencia, depois de ter eu marcado o dia seguinte para a operação, receitei ao doente banhos mornos, o mesmo cozimento de linhaça calmante de que já fallei, a mesma fomentação, um clyster laxativo para ser ministrado horas antes da operação, com o fim de desembaraçar o intestino recto.

Ao cahir da noite desse mesmo dia 26, visitei o doente ; e, posto que, com razão, pouca importancia liguem hoje os praticos ao exame rectal, cujo fim é apreciar pelo anus a existencia do calculo e mesmo seu tamanho, porque a extensão do recto em relação a do dedo, a espessura dos tecidos intermediarios á face mucosa rectal e a da bexiga, obstam a que mesmo pouco se consiga, mormente havendo hypertrophia da parte desse reservatorio, ou estando suas paredes carnudas e cerradas sobre o calculo—, com tudo, vencendo a repugnancia do doente ou antes medo, procedi a um exame rectal, que pouco adiantou-me no que tocava a certeza, apezar de sentir volume proeminente ao mesmo recto e dureza em tudo quanto póde alcançar a polpa da extremidade do dedo index ; sendo que o exame igual fôra antes ou depois de mim tambem praticado pelo Dr. Seve, se bem me recordo.

Mas porque pugnei eu pela talha perineal, não obstante o grande volume do calculo, a probabilidade de sua adherencia á bexiga, ou quasi—certeza da contracção desta sobre o corpo estranho ?

Primeiro, porque o perineo, fendido pela talha quadrilateral, dá rigorosamente uma abertura de duas pollegadas, mormente levando-se em conta a curvatura da incisão, que, na extracção da pedra, pode ainda alongar-se, como a que naturalmente lhe fica parallela á custa do afastamento da prostata no mesmo acto da extracção ; resultando que um calculo de duas pollegadas de espessura e de cinco a seis de circumferencia, que já entra no numero dos extraordinarios, póde passar por semelhante abertura sem dilaceração de tecidos.

Segundo, porque, sendo um calculo *extraordinario*, mas friavel, ao menos no cortical, como o era o de que me occupo, uma vez que as pinças cheguem a abarca-lo, não é difficil de ser quebrado e reduzido de modo a poder passar em uma abertura quadrilateral.

Terceiro, porque não havia certeza, e nem podia haver, de que todo esse volume, apreciado no exame, não fosse em grande parte devido á espessura das paredes da bexiga, em consequencia de hypertrophia ou de columnas carnosas, que ás vezes fazem essa espessura de mais de nove linhas ; dando lugar a que, no exame, um calculo de duas pollegadas de diametro e seis de circumferencia (que como dito fica póde passar pelo perinoo (1), pareça muito maior do que na realidade o é.

Quarto, porque a impossibilidade de mover-se a sonda na bexiga, e o facto de se não deslocar o calculo, não sendo consequencias certas de adherencia,—pois que podem ser resultados de simples contracção—, não são motivos bastantes para se nao praticar a talha perineal, como são contra—indicações a respeito da hypogastrica (2).

Quinto, porque em casos difficeis e perigosos são permittidos os meios arriscados ; e o meio aconselhado por Guerin, de que já nos occupámos, pode bem ser substituido pela talha bilateral, antes que se abra o ventre e se pratique a mais terrivel das operações, e cuja differença pratica quanto aos resultados, foi por demais sensivel entre a primeira operação a que foi sujeito nosso enfermo e a ultima que precedeu á sua morte. E, si sensivel é, sem duvida, talhar o perineo para depois talhar o ventre, como succedêra a M. Mandt, e acaba de succeder-me, mais ainda o é talhar-se o ventre para d'elle extrahir um calculo evidentemente capaz de ser tirado pelo perineo.

Sexto, porque no primeiro caso ha probabilidades, verdade é que perdidas em um desengano, mas que trazem luz ao diagnostico sem eminente perigo de vida ; no segundo,—a fatal consequencia de um erro, que, acarretando uma morte quasi certa—, abysma o cirurgião pelo lado da consciencia e da propria reputação.

Setimo, emfim, porque em minha opinião, que é tambem fundada no estudo e na experiencia, a talha pelo baixo ventre ou a hypogastrica só deve ser praticada, mormente havendo probabilidades de fortes adherencias entre o calculo e a bexiga, nas condições em que eu a pratiquei, e depois de esgotado o methodo perineal ; porque certeza de que um calculo não póde absolutamente ser extrahido pela talha perineal só se póde ter, se for elle do volume igual ao do cura de Loché, que pezou 1550 grammas, e cuja extracção fôra feita depois de sua morte, no hospital da caridade em Paris, e provavelmente sem que em vida tivesse alguem o diagnosticado ; ou daquelle que em apuros collocára M. Earle, ao ponto de se ver obrigado este cirurgião a não acabar a operação !... Que a não ser de tamanho volume, a ser o *extraordinario* entre libra a libra e meia, com nove a dez pollegadas de circumferencia, essa certeza se não póde dar muitas vezes, a menos que sejam excepcionaes as condições ; isto é, que apezar de tamanho volume haja vacuidade na bexiga, mobilidade, nada de adherencias de hypertrophia e de sensibilidade morbida do ventre, que empeça o exame *recto-abdominal*.

(Continuar-se-ha.)

(1) Velpeau. Med. operat. T. 4º p. 525.
(2) Bebliot. do med-prat. T. 3º p. 66.

TRAFALGAR.

XI

O HOMEM PROPÕE.

(Continuação.)

Quando se trata de amor e de casamento as moças nao precisam ouvir, advinham tudo. Quem falla baixo diante dellas, toma uma precaução bem inutil.

— Haverá risco de recusa? perguntou o capitão

— Oh! eu disse isso inadvertidamente, respondeu Henrique com ligeira emoção ; não é possivel que minha irmaa recuse. Lisa, filha de um pobre, minha irmãa, ser esposa de um joven e brilhante official da marinha real, o nosso salvador ! Não, ninguem rejeita fão grande felicidade.

Desde o começo deste mysterioso dialogo, um delicado pesinho, libertando-se de dentro de um sapato de palhinha, trabalhava por baixo da mesa, e por meio de um poderoso magnitismo, continha a explosão nos labios de Tonin.

— Perdão, meus caros convivas, disse o capitão alteando a voz ; Henrique e eu tratavamos dos nossos negocios ; fallavamos da concessão de uns terrenos que eu alcancei para elle em Sidney. Por ora não tem grande valor, porém são tão bem situados, que em poucos annos valerão tanto como qualquer terreno em Charing-Cross.

Tonin sorrio, e meneou a cabeça em ar de quem duvida.

— Emfim, meus senhores, está acabado o jantar, e eu convido-os para verem os terrenos de Henrique ; é um pequeno passeio.

E levantando-se, offereceu o braço á sua linda visinha.

— Esperem momento, disse Albertus, que na sua qualidade de louro allemão, tinha tambem festejado o vinho da Australia ! o nosso amigo Trafalgar pede a palavra para annunciar....

— Albertus, disse Tonin, não dissestes uma palavra durante todo o jantar........

— E' verdade, disse o joven compositor.

— Pois devias continuar assim, replicou Tonin.

O capitão dirigia-se para a porta, levando Liza pelo braço.

— Ha aqui alguem chamado Trafalgar? perguntou elle.

— Sim, capitão, disse Liza, é o appellido de um destes moços.

— E' francez?

— E', respondeu ella com certo embaraço... e bem vê... que a presença do uniforme da marinha ingleza não lhe deve ser agradavel....

— E' o que lhe ficou visinho á mesa? tornou o capitão.

— Foi o acaso que o collocou ahi capitão.

— O acaso e talvez o amor, disse Parker sorrindo... e o que ha nisso de estranhar ! não tem de que corar, bella Liza, todos esses rapazes devem ama-la em segredo ; mas não ha entre elles um que seja casamento vantajoso. São todos aventureiros que procuram ganhar a vida.

— Ahi vem todos elles, disse Liza com voz mais firme.

— Vão ver os dominios de seu irmão, e tambem os seus, bella Liza, disse o capitão. A senhora vae ser a rainha de Sidney.

Henrique todo pressuroso veio reunir-se ao capitão e a Liza.

Esta com affectado descuido disse ao irmão :

— Não vejo o Sr. Asthou e... o outro.

— São dous loucos, respondeu Henrique ; não caçar.

Liza sentio que se lhe suffocava a respiração no peito, mas triumphou ainda dessa crise pela força da vontade.

— Foram caçar ! disse o capitão, não restam mas que tres horas de dia, e é preciso internar-se muito pelo interior para encontrar alguma arvore ou caça.... aqui estão os seus terrenos, Sr. Henrique.

— Ah! disse o moço, a posição é excellente.

Ha de vir a ser o mais bonito bairro da cidade, quando aqui houver cidade disse o capitão. (1)

— E' como Liverpool, tornou Henrique, dizia meu pae, que foi um pequeno lago como o seu nome indica, á roda do qual havia apenas algumas choupanas de pescadores. Hoje, não existe mais lago, e no lugar delle ha lindas casas.

— Porém aqui o lago é uma das mais bellas bahias do mundo, tornou o capitão, olhe, olhe, Henrique... lá está a casa do governador, á beira do mar...

— Onde? perguntou ingenuamente o moço.

— Quando a construirem, virá o governador, disse o capitão, a casa já existe no plano do nosso engenheiro Huberto... um jardim... tambem no mesmo plano, separa os seus dominios da residencia do governador. A porta do seu parque, que aqui vemos, dá para esta pequena bahia sempre liza como um espelho.

— A bahia existe, e já não é pouco, tornou Henrique.

— E o Sr. tem o direito de pescar nella, replicou o capitão.

— Ainda bem, capitão, exercerei a minha antiga profissão, por divertimento..... Então, Liza, não dizes nada ? Não achas esta bahia mais alegre que a do Mersey ?

Havia nesta pergunta uma intenção que evocava a lembrança de Liverpool e do capitão do *Orion*.

— Miss Liza balbuciou uma resposta equivoca que foi coberta pela unanime affirmativa dos outros auditores.

— Albertus que dava o braço ás duas orphãas, apostrophou Henrique com voz forte e disse-lhe :

— Virei muitas vezes visitar a tua bahia, se me deres licença ; ha aqui dous bellos tamarineiros cujas folhas são musicaes como as das casuarinas. Quando soprar o vento nordeste, ellas devem cantar com as ondas um lindissimo dueto.

— O Sr. Albertus Sommer, disse Henrique apresentando-o ao capitão, é um distincto compositor ; está escrevendo a opera *Adamastor*. Minha irmãa que de natureza é entendida em musica, diz que este joven promette muito para o futuro.

— E o Sr. Albertus, disse o capitão rindo, vem estabelecer-se em Sidney para fazer representar aqui a sua grande opera ?

— Capitão, disse Albertus, obtenha-me a concessão para edificar um theatro, e d'aqui a 10 annos eu o inaugurarei com a representação do *Adamastor*.

— Tenho plenos poderes do *Foreing-Office*, respondeu o capitão, e terreno não falta. Direi ao engenheiro que accrescente ao plano um theatro, e desde já lhe outorgo a concessão. Tem fundos para essa edificação ?

— Não, capitao, mas se me concederem um terreno bastante extenso, venderei tres quartas partes delle para poder construir um theatro. Além de tudo, eu trabalho de vagar ; não é com menos de 10 annos que eu terminarei o meu *Adamastor*.

— E' negocio decidido, disse o capitão....

E tomando o caminho da hospedaria, disse a Liza : E' á senhora, que este moço deve a concessão que acabo de fazer-lhe ; quero abrir-lhe as portas desse futuro que a senhora antevê.

Henrique approximou-se, e fazendo um gesto de intelligencia ao capitão disse-lhe :

— O nosso joven maestro ficaria muito satisfeito se o senhor lhe prestasse mais um quarto de hora de attenção. Eu darei o braço a minha irmãa.

Simão Parker comprehendeu, e separou-se de Liza dizendo :

— Visto que estou no meu dia de felicidade, quero fazer mais alguem feliz.

Henrique e Liza caminhavam na frente, e ninguem podia ouvir-lhes a conversa.

— Liza, minha querida irmãa, disse Henrique, não te tens mostrado amavel para com este digno official que nos prestou tantos serviços.

— Sou muito temida, e gosto mais de ouvir que de fallar.

— Liza, proseguio Henrique, lembra-te daquella horrivel noute em que eu estive prisioneiro do nosso visinho Sir Maurice, quando a minha vida e a vossa honra....

— Não me esqueço, e dou uma prova disso sacrificando-me, disse Liza interrompendo-o bruscamente. E' inutil dizer mais, sei tudo.

— Sabes que o capitão pedio-te em casamento ?

— Sei.

— E tu aceitas por esposo ?

— Aceito.

— Fallas como se esse casamento te desagradasse.

— Enganas-te, Henrique, agrada-me muito.

— Então porque estás triste, porque tens os olhos cheios de lagrimas quando dizes que te agrada muito esse casamento ?

— De que serve agora uma discussão ? disse Liza ; o capitão prestou-nos immensos favores, é verdade ; salvou-te a vida, a ti, meu irmão que eu amo tanto ; pois bem, eu não hesito, não reflicto, não calculo ; aceito por marido o capitão Simão Parker.

E apertou á mão do irmão, correu para o seu quarto, e quando se vio sozinha rompeu em pranto e em soluços.

O capitão veio ter com Henrique, interrogou-o com um olhar.

— Meu querido cunhado, disse Henrique, só lhe resta agora marcar o dia.

— Depois de amanhãa, disse Parker ebrio de contentamento ; em um paiz selvagem facilmente se supprimem as formalidades que retardão a ventura.

(Continuar-se-ha.)

(1) Sidney, ou Port-Jackson, conta hoje vinte e cinco mil habitantes ; é uma rica cidade, de commercio e industria, corresponde ao que promettia ainda no berço, em 1806.

UM POUCO DE TUDO.

Muller, o allemão, que em um wagon do caminho de ferro assassinou Mr. Brigts, e que a policia ingleza foi prender a New-York, foi condemnado á morte pelo jury inglez na audiencia de 29 de outubro.

O presidente pronunciou a sentença de morte na forma usual e disse ao condemdado que não tinha a esperar commutação de pena.

— Pois bem, disse Muller, se a sentença fôr executada, morrerei innocente !

Hontem de manhãa, M. o Sheriff Daken e M. o alderman Besley, acompanhado dos sub Sheriff MM. de Jersey e Davidson, do capellão o reverendo Davis, e bem assim do director de Newgate, entraram na cella do condemnado Muller para lhe declarar o dia da sua execução, que está fixado para segunda-feira 14 de novembro.

Muller não manifestou nenhuma commoção e persistiu em declarar que a sua condemnação assentára em falsos testemunhos, acrescentando que não tinha que se queixar dos juizes nem dos jurados.

Sabbado, quando o infeliz foi conduzido á cella dos condemnados, por algum tempo pareceu não ter a consciencia da terrivel situação em que se achava, mas afinal rebentaram-lhe as lagrimas dos olhos e chorou por muito tempo.

Serviram-lhe a ceia, mas elle comeu pouco; deitou-se depois na cama, porém o seu somno foi agitado.

Na manhãa seguinte. domingo, assistiu ao officio celebrado todas as semanas na capella da prisão.

O condemnado já não affirma tão positivamente a sua innocencia, e escuta com grande fervor as exhortações do reverendo Davis e um ministro da egreja allemãa.

Corria esta manhãa o boato que o condemnado se mostra disposto a fazer a confissão do seu crime.

O processo de Muller e o crime de que foi consequencia dá um interesse de actualidade a tudo o que tende a tornar impossiveis os attentados contra as pessôas nos caminhos de ferro.

No caminho de ferro de Este de Londres foram postos em circulação uns novos wagons, a que se attribuem todas as necessarias condições de segurança.

E' uma carruagem de primeira classe com 24 assentos, 8 em cada compartimento, sendo os tres compartimentos postos em communicação por um corredor longitudinal, que póde tambem communicar de uma para outra carruagem.

As paredes de cada caixa, subindo até ao tecto, cortam as correntes de ar dos compartimentos visinhos.

O corredor interno é formado por tabiques, de modo que os viajantes de um compartimento não são visiveis senão para o empregado da vigilancia.

No extremo do wagon ha uma balaustrada em plataforma para os fumadores.

Para as carruagens com imperial ideou o inventor uma escada de caracol, que permitte subir-se á imperial, mesmo durante a marcha do trem.

O *Siécle* publica o engraçado e curioso artigo seguinte, que aponta factos completamente desconhecidos.

« Em nome do céu ! caros leitores, não se assustem com este titulo mal soante. Affirmo que a historia que lhes vou contar não falta interesse nem originalidade.

Conhecem a ? Não : estou certo, pelo contrario, que não conhecem o principado de Lichtenstein, que nunca descobriram o lugar microscopio que occupa na carta da Europa, e que quando chegarem a ouvir, aqui e ali, pronunciar o nome de um principe Licutenstein, não devem duvidar que se trata de uma testa coroada, de um principe soberano, que tem voto na confederação germanica ; emfim, de um personagem consideravel.

Pois bem ! este principado e este principe de Lichtenstein suscitam na actualidade uma questão de tal maneira grave, que poderá bem, se não se attender á ella, lançar o fogo nos quatro cantos da Europa, e fazer um novo rombo nos tratados de 1815.

Para lhes fazer comprehender a natureza e gravidez desta questão, é necessario referir as cousas de uma época mais remota. Tranquilisem-se, não nos reportaremos ao diluvio, mas sim ao meado do seculo duodecimo, se o permittirem.

Os lichtensteinezes não são os primeiros homens, se assim o querem ! E' verdade que os seus antepessados nunca duvidaram que um dia chegariam a occupar um lugar entre as casas reinantes da Europa ; mas eram excellentes cavalleiros. O chefe da casa de Lichtenstein era senhor da casa d'Este, lombardo muito activo e habil, que veiu procurar fortuna na Allemanha, casando em 1145 com uma joven princeza da casa de Souabe. Não tinha o menor principado, mas em compensação teve muitos filhos, que lhe era necessario sustentar e educar. A sua fortuna era mediocre ; o pae, na sua qualidade de lombardo, fazia, aqui e ali, não pequenas usuras. Naquelle tempo os monarchas eram muitas vezes gastadores, e o lombardo emprestava-lhes dinheiro. Quando chegavam os vencimentos, os mutuatarios nem sempre podiam satisfazer os seus compromissos, e então davam-lhe em pagamento algumas pequenas porções de territorios, titulos, dignidades e privilegios.

Em pouco tempo os lichtensteinezes se alliaram ás mais poderosas familias da Allemanha. Em 1614 concedeu-lhes o imperador Mathias, em troca dos seus titulos de divida, o principado do Troppau, na Silecia. Dez annos depois, Fernando II augmentou-os em bens, dando-lhes o principado de Jugendorff. Mais tarde, adquiriram o titulo de principes do santo imperio.

Foi nessa época que elles compraram os territorios de Vadutz e Schellenberg, na margem do Rheno, proximo do cantão suisso dos Grisons. Este dominio forma hoje o principado de Lichtenstein, de que a pequena cidade de Vadutz é capital. O congresso de Vienna, que eliminou tantos pequenos estados da confederação germanica, julgou conveniente, por motivos que não tratamos de examinar aqui, conservar os de Lichtenstein, reconhecendo-o como estado soberano e independente, e dando-lhe um voto na confederação

Em troca destas vantagens, impoz-lhe a obrigação de fornecer ao contingente federal, noventa soldados e um tambor.

Não percam de vistas estes noventa soldados e este tambor, porque vão tomar um lugar importante na questão actualmente pendente. Os subditos do principe de Lichtenstein, segundo os ultimos recenceamentos são 7,150 homens valentes, animados de sentimentos muito pacificos, mas que ao mesmo tempo tambem tem muito pouco respeito pelas autoridades. A' visinhança da Suissa, devem elles, de certo, o espirito independente muito singular que tem.

Tinha apenas decorrido um anno depois do congresso de Vienna ter dividido os povos europeus segundo as suas conveniencias, quando os lichtensteinezes se dirigiram ao seu principe D. João I, declarando-lhe com a sua robusta franqueza, que consentiam em ser governados por elle, por isso que o congresso o tinha assim decidido, mas que julgavam perfeitamente inutil pagar-lhe uma lista civil, e que além disso, sendo em tão pequeno numero, não podiam fornecer todos os annos, noventa homens e um tambor para o exercito federal.

O principe João era uma excellente pessoa ; e possuia então immensa fortuna. Respondeu aos seus subditos que dispensava muito bem a lista civil, e que, pelo que toca ao contingente militar, se entenderia com o governo austriaco para elle o fornecer, salvo um regulamento ulterior. Os subditos retiraram-se satisfeitos, e as cousas caminharam deste modo até 1836, época em que o principe Aloio I subiu ao throno.

N'este espaço de tempo, os Lichtensteinezes reflectiram melhor. Julgaram que um principe, ainda mesmo que lhe não pagassem, impunha ao paiz que governa certas despesas ; como, por exemplo, festas, recepções de apparato, illuminações, fogos de artificio, banquetes, etc. Mandaram, pois, uma deputação ao seu novo soberano, para lhe fazer comprehender, que elle devia indemnisar o paiz de todas as despesas de representação que resultam de um governo monarchico.

Aloio I não era menos bôa pessoa do que seu predecessor, admittiu a reclamação dos seus subditos, e com elles fixou a somma da indemnisação, pagando-a com a mais escrupulosa exactidão.

Os lichtensteinezes chegaram aos seus fins; tinham realisado o seu ideal. Sós na Europa.... mas que digo eu ? Sós no mundo, em vez de pagar para serem governados, pelo contrario recebiam. Parecia que de futuro nada poderia haver, que alterasse a bôa harmonia, que assim se estabeleceu entre o principe e o seu povo.

Infelizmente, suscitou-se um novo motivo de discordia. João II, que é actualmente o principe reinante no Lichtenstein, disse um dia : « Uma vez que não recebo uma lista civil, e que em opposição a todos os usos, sou eu que pago aos meus subditos, tenho o direito de viver a minha vontade. A minha capital é uma pequena aldeia, que não tem um lugar de distração, onde não ha um centro de prazeres. Eu sou immensamente rico, e portanto vou residir para Vienna.

Effectivamente fez construir na capital de Austria um palacio magnifico, e para ali transferiu os trens reaes.

Deixou um ministro em Valdutz, e contentava-se em corresponder-se com elle. Mas os diabos dos Lichtensteinezes não estavam ainda satisfeitos. Combinaram entre si, e mandaram uma nova deputação ao seu principe á Vienna. Julgue-se qual seria a alegria daquelle bom principe, quando, n'uma bella manhãa, viu apparecer diante de si uma duzia dos seus mais notaveis subditos.

Trocaram-se todas as demonstrações de delicadeza, e a deputação expoz o objecto da sua visita, expressando-se pouco mais ou menos n'estes termos :

E verdade que não damos a V. A. S. uma lista civil ; pelo contrario, V. A. paga-nos uma indemnisação. Mas tendo V. A. uma grande fortuna, e vivendo com um apparato de verdadeiro principe, faz despezas que aproveitavam outr'ora ao principado. Se V. A. S. residir sempre em Vienna causa-nos um prejuizo consideravel, e por tanto parece-nos justo, que resida, pelo menos seis mezes no anno, na sua propria capital. Concluida esta exposição, apresentaram algumas reclamações de ordem politica.

João II consentiu na residencia, promulgou uma nova constituição, instituiu uma camara de deputados composta de quinze membros, e anuiu a satisfazer do seu bolsinho particular as despezas da representação nacional.

Perguntar-se-ha agora de certo o que é feito dos noventa homens e do tambor ? Pois bem ! é delles que vamos tratar.

A Austria, que de ha muito fornece este contingente, apresentou ultimamente ao principe de Lichtenstein uma reclamação. Disse ao principe que, dispensando elle os seus subditos de lhe pagarem a lista civil, que satisfazendo pelo contrario uma somma redonda, era justo que os seus subditos pagassem o seu contingente militar.

Os lichtensteinezes gritam em altos clamores e recusando-se a satisfazer, pretendem que aquella despeza deve tambem ficar a cargo do principe. Pela sua parte, o principe quer ceder tudo ; renuncia ao poder supremo, e manda o seu principado a todos os diabos ; isto é, quer da-lo á Austria.

Mas não se dispõe de uma população desta ordem, como se dispõe de um rebanho de carneiros. Os lichtensteinezes não querem ser austriacos, e preferem tornar-se suissos. Quem ha de decidir ? Foi o congresso de 815 que constituiu o principado, e portanto só outro congresso o pode desfazer. Se a Austria lança mão do Lichtenstein, e o annexa a si, como se diz agora, a Prussia não ha de ficar contente.

Quanto ao principe, recusa-se devinitivamente a governar e pagar. Seriamos por ventura exagerados quando no principio, dissemos que havia aqui o germen de um conflicto muito grave ?

— E' do Sr. J. de F. esta poesia :

SAUDADES.

(A' minha irmãa D. M. A. F.)

E' quando, á tardinha, o sol,
Indo encobrir seu fulgor,
Só nos deixa sobre a terra
Um grato e tibio calôr ;

E' quando gorgeios ternos
Além solta o passarinho,
E pelos galhos gyrando
Da prole vigia o ninho ;

E' quando tristonha a flôr
Murchando augmenta o perfume
Que inebria, o ar difuma
No peito ateia o ciume ;

E' quando baixando a noute,
Triste e muda no horisonte,
Desenrola umbroso manto
Que o pranto me molha a frente.

Quem me dera ser as nuvens,
Que atravessão magestosas
D'esses ares a amplitude,
Nuvens bellas, côr de rosas...

Ou bem como o pensamento
Azas ter, subtil voar ;
Nos arcanos ter ingresso,
O espaço atravessar.

Por que então d'esta parte
Me desprendendo agora
Iria buscar ventura
A plaga em qu'ella mora.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO